

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XV - Nº 70 - março/2013

Os 50 anos da Abinee e o Futuro da Indústria Elétrica e Eletrônica

 2013
abineetec
pag. 14

Editorial

Meio século defendendo a indústria elétrica e eletrônica



ORTENG



Soluções em Sistemas de Energia e Automação

A Orteng é uma das maiores fornecedoras de soluções turn-key, de equipamentos eletromecânicos e de sistemas de energia e automação do Brasil. Com soluções customizadas e tecnologia de ponta, a Orteng atende aos setores de energia, mineração, metais (metalurgia e siderurgia), cogeração, óleo e gás (onshore e offshore), água e esgoto e telecomunicação.

Um trabalho que tem na inovação e na sustentabilidade um dos seus maiores diferenciais, capazes de contribuir e muito para o crescimento das empresas atendidas e para o desenvolvimento de todo o país.

memória Abinee

I Congresso Brasileiro da Indústria Elétrica e Eletrônica

PÁGINA 4



editorial

Meio século defendendo a indústria elétrica e eletrônica

PÁGINA 10

plenária

José Roberto Mendonça de Barros Armadilha do baixo crescimento

PÁGINA 12



Abinee Tec 2013

Os 50 anos da Abinee e o Futuro da Indústria Elétrica e Eletrônica

PÁGINA 14

fórum Abinee Tec

A melhor forma de se prever o futuro é poder construí-lo

PÁGINA 16



feira

FIEE 2013 destaca novas tecnologias

PÁGINA 20

feira

Investimentos em segurança pública e privada alavancam ISC BRASIL

PÁGINA 30



livre opinião

Robson Braga de Andrade 101 propostas para modernização trabalhista

PÁGINA 40



MARÇO DE 2013
NÚMERO 70

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO
DÁRIO BAMPA
FABIÁN YAKSIC
CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723
ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950
RENATA NOGUEIRA SILVESTRE - MTB 63.833

FOTOS

FLÁVIO GUARNIERI (ABINEE Tec 2012)
ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

8.000 EXEMPLARES



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090
www.abinee.org.br

I CONGRESSO BRASILEIRO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA



Severo Fagundes
Gomes, Paulo
Egydio Martins,
Ernesto Geisel,
Manoel da Costa
Santos e João Paulo
dos Reis Veloso

Em 1975, a **Abinee** realizou, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o I Congresso Brasileiro da Indústria Elétrica e Eletrônica, evento equivalente ao Abinee Tec e embrionário do modelo atual.

A solenidade de abertura do Congresso contou com as presenças do então presidente da República Ernesto Geisel, do Ministro da Indústria e Comércio, Severo Fagundes Gomes, do Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, do Governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins, entre outras autoridades e empresários do setor eletroeletrônico.

Na solenidade de abertura do evento, Geisel destacou o papel de vanguarda do setor eletroeletrônico no processo de diversificação e de avanço tecnológico da indústria brasileira. “É relevante salientar que a Indústria Elétrica e Eletrônica tem sido – e muito importa que continue a ser – campo de atuação da iniciativa privada que, tanto nacional como estrangeira, tem sabido promover seu desenvolvimento, inclusive do ponto de vista tecnológico”, disse.

Em seu pronunciamento, ele destacou pontos da II PND, como a determinação de que os órgãos governamentais só poderiam adquirir equipamentos e máquinas se não houver similar nacional. Uma das medidas mais importantes na história do setor, segundo Geisel.

O Ministro da Indústria e Comércio, Severo Fagundes Gomes, ressaltou que, ao promover o Congresso, a **Abinee** dava mostras de seu espírito de organização e senso de oportunidade. Segundo ele, a análise das questões específicas no evento ultrapassava os limites do setor, uma vez que a evolução harmoniosa e adequada do ramo de eletroeletrônicos tem relevante importância para o desenvolvimento industrial do país e de sua economia como um todo.

Anfitrião do evento, o presidente da **Abinee**, Manoel da Costa Santos, iniciou seu discurso exaltando as autoridades e empresários presentes. “Hoje aqui se congrega, nesta reunião, um dos mais dinâmicos grupos de empresários industriais do país, homens marcados pelo pioneirismo, pela audácia e pela tenacidade”.

Santos salientou que o Congresso era a oportunidade para o setor eletroeletrônico discutir teses como as do fortalecimento da empresa nacional privada, de novos investimentos estrangeiros, dos critérios da política de incentivos ao desenvolvimento industrial, da transferência de tecnologia estrangeira e da criação da tecnologia nacional, do estímulo à expansão do mercado interno e da instauração de processos para diminuir as importações e ampliar as exportações. “Temos a sincera convicção de que dos nossos trabalhos surgirá uma contribuição despreziosa, mas objetiva, em relação a vários pontos da política industrial brasileira”, completou.

Impacto das medidas de desoneração é positivo

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou no dia 28 de fevereiro, na sede do Ministério da Fazenda, em Brasília, da reunião da Comissão Tripartite da Desoneração da Folha de Pagamentos, coordenada pelo secretário de Política Econômica, Márcio Holland.

Na ocasião, Barbato fez uma avaliação do impacto da desoneração da folha de pagamentos na indústria eletroeletrônica, que atingiu 674 NCMs, representando 54% do universo tarifário e 40% do faturamento do setor. “Ainda não temos como fazer uma análise mais aprofundada, pois a medida é recente, no entanto, a nossa percepção é de que a desoneração está sendo positiva para as empresas”, disse.

Sobre os efeitos no nível de emprego, Barbato afirmou que, embora em ritmo me-

nor do que em 2011 [quando foram abertas 10 mil vagas], a medida contribuiu para a criação de três mil empregos no último ano. “Se não houvesse a desoneração da folha, nem estes empregos seriam criados”, salientou o presidente da Abinee, acrescentando que, em 2012, a produção física do setor recuou 8%.

Humberto Barbato, ao lado de representantes de entidades empresariais, de trabalhadores e de órgãos governamentais, é membro da Comissão Tripartite de Acompanhamento e Avaliação da Desoneração da Folha de Pagamentos - CTDF, instituída pelo Decreto no 7.711, de 3 de abril de 2012. A designação foi feita pelo Ministro da Fazenda Guido Mantega, por meio da Portaria Nº 294, publicada no Diário Oficial da União do dia 23 de agosto de 2012.

Notas fiscais terão que informar tributos

A partir de junho de 2013, as notas fiscais emitidas no país terão de discriminar os valores dos tributos federais, estaduais e municipais embutidos no preço do produto ao consumidor. A Lei 12.741/2012, que determina a medida, foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff e publicada no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012.

Para o caso dos bens importados, deve-se observar que os parágrafos 6º e 7º, do artigo 1º da referida lei, estabelecem a obrigatoriedade dos fabricantes informarem aos adquirentes os valores dos tributos incidentes.

Segundo o presidente da Abinee, Humberto Barbato, esta medida é um antigo

anseio de toda a sociedade, que, a partir de agora, poderá identificar o quanto paga de imposto sobre os produtos que adquire no comércio varejista.

“O setor eletroeletrônico representado pela Abinee será pouco afetado pela Lei, visto que é pequena a parcela de bens vendidos diretamente ao consumidor. Portanto, no nosso caso, a incumbência de informar os tributos incidentes é do setor varejista”, disse.



Guerra dos Portos: remédio está matando o doente, diz Barbato

A Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, que entrou em vigor em janeiro de 2013, com o objetivo de acabar com a Guerra dos Portos, estabelece que produtos importados ou com mais de 40% de conteúdo importado devem ser taxados com alíquota de 4% para o ICMS nas vendas interestaduais.



Entretanto, de acordo com a regulamentação da norma, ocorrida com Ajuste SINIEF 19/2012 editado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), as empresas, que utilizam componentes importados na fabricação de seus produtos, deverão discriminar cada um deles, com respectivo valor, na Ficha de Conteúdo de Importação (FCI).

As empresas deverão calcular o conteúdo importado, presente nos produtos, nas diversas etapas do processo produtivo. “Há casos no setor eletroeletrônico que, um único produto possui mais de cinco mil itens importados. Portanto, essa regra pode inviabilizar o cumprimento da norma e as empresas terão mais um entrave burocrático para afetar sua competitividade”, diz o presidente da Abinee, Humberto Barbato.

Outro problema trazido pela regulamentação é a obrigação de as empresas informarem para seus clientes o valor que pagaram pelos produtos importados. “Esta regra viola o direito ao sigilo comercial das empresas, assegurado constitucionalmente”, afirma Barbato. Segundo ele, a Resolução, que visa acabar com a Guerra dos Portos, foi um avanço para o país, mas a definição de procedimentos - inviáveis de serem cumpridos - torna a medida questionável. “O remédio está matando o doente”.

Uma forma de resolver esta situação é a proposta da CNI, que tem o apoio da Abinee, de que os governos estaduais adotem algo semelhante ao Regime de Regras de Origem, mecanismo utilizado no controle de nacionalidade de produtos no comércio exterior. Dessa forma, quando um produto ultrapassa a regra de 40% de conteúdo estrangeiro, ele é considerado integralmente importado para fins de ICMS, não havendo necessidade de informar o valor pago na importação.

“A utilização deste mecanismo, além de resguardar o sigilo dos dados, tornaria o processo mais simplificado”, ressalta Humberto Barbato. O presidente da Abinee espera que os Estados sejam sensíveis a este tema, e analisem a proposta, colocando à frente o interesse da indústria instalada no Brasil, e, principalmente, do país como um todo.

Twitter Abinee atinge a marca de 1.300 seguidores



A Abinee divulga suas ações, também, pelo Twitter. Esta é mais uma ferramenta para a entidade manter o setor eletroeletrônico informado de suas atividades. Siga @Abinee.

Gontijo fala sobre REPABL à área de Telecom da Abinee

No dia 13 de Março, a área de Telecomunicações da Abinee recebeu a visita do Diretor do Departamento de Indústria, Ciência e Tecnologia, do Ministério das Comunicações, José Gustavo Gontijo. Na oportunidade, Gontijo fez uma breve explicação do Regime Especial do Plano Nacional de Banda Larga - REPABL -, programa que concede benefícios para a implantação e melhoria de redes de banda larga no país.

O programa, que se estenderá até 2016, isenta de IPI e PIS/COFINS a aquisição de equipamentos e obras de infraestrutura de projetos de operadoras, submetidos à aprovação do Minicom, até 30 de Junho deste ano.

Os Diretores da Área de Telecomunicações da Abinee, Paulo Castelo Branco, e do Grupo Setorial de Telecomunicações da entidade, Luciano Cardim, manifestaram seu integral apoio ao programa. Segundo eles, além de desonerar significativamente o investimento das opera-



Luciano Cardim, José Gustavo Gontijo e Paulo Castelo Branco

doras e fomentar a fabricação local e o desenvolvimento de tecnologia nacional, o REPABL permitirá que se tenham uma visibilidade dos projetos até 2016, proporcionando tempo suficiente para que a indústria se capacite para atender, com qualidade e prazo, os programas de ampliação da banda larga no país.

“As empresas que até pouco tempo enfrentavam dificuldades com a falta de planejamento de encomendas, poderão ter, agora, um horizonte claro de investimentos”, disse Castelo Branco.

Sondagem Abinee: investimentos preocupam

Na Sondagem de Conjuntura do mês de janeiro de 2013, realizada pela Abinee, os principais indicadores mostraram resultados favoráveis, com percentuais melhores que os apontados na pesquisa do mês anterior. Em janeiro de 2013, 56% das empresas registraram crescimento nas vendas/encomendas em relação a janeiro do ano passado, 12 pontos percentuais acima das respostas de dezembro de 2012 (44%).

Ao mesmo tempo, caíram 10 pontos percentuais, as indicações de queda. No mês de janeiro de 2013, todas as áreas do setor eletroeletrônico apresentaram vendas/encomendas acima das ocorridas no igual mês do ano passado.

Segundo o presidente da Abinee, Humberto Barbato, a expectativa é de que este ano será melhor que o passado e o oti-

mismo aumentou. “A queda de juros e o câmbio mais desvalorizado estão contribuindo para esse cenário”, afirmou.

Apesar das indicações positivas, as áreas de Automação Industrial, Equipamentos Industriais, infraestrutura de Telecomunicações e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) mostraram preocupação em relação aos investimentos nos segmentos. Quanto aos estoques, nota-se situação de normalidade, com 77% dando essa indicação, no caso de insumos, e 70%, nos produtos finais. Em ambos os casos, verificaram-se ajustes: nos estoques de insumos e matérias-primas, observou-se queda no percentual de empresas que estão com níveis acima do normal (de 25% para 18%), e, nos produtos acabados, aumento de respostas indicando estoques abaixo do normal (de 10% para 15%).



A integração de TI que sua empresa precisa em um só lugar.

(Na verdade, em mais de 3.700 lugares.)

A Itautec está sempre ao seu lado para oferecer a integração tecnológica que sua empresa precisa, com serviços sob medida para cada necessidade. E o melhor é que eles estão sempre disponíveis: são **2.500 técnicos** trabalhando **24 horas** por dia, em mais de **3.700 localidades**. É tudo o que você precisa para manter a sua disponibilidade e a tranquilidade dos seus clientes.



Entre em contato com a área de Serviços Tecnológicos da Itautec. disponibilidade@itautec.com



Itautec

www.itautec.com.br

  /itautec

Governo prorroga Reintegra até dezembro de 2013

Medida Provisória nº 601/2012, publicada no Diário Oficial da União do dia 28 de dezembro de 2012, prorrogou o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - Reintegra para 31.12.2013.

A decisão atende reivindicação de diversas entidades empresariais, entre elas a **Abinee** e a CNI, que defendiam a prorrogação deste mecanismo de compensação às empresas exportadoras para o ressarcimento de tributos não recuperáveis na cadeia produtiva.

A **Abinee** encaminhou carta ao Ministro Guido Mantega, da Fazenda, solicitando

do modificação no prazo de vigência do Reintegra.



Abinee lança Banco de Talentos

A **Abinee** lançou uma nova ferramenta com o objetivo de promover o encontro entre oferta e demanda de empregos. Trata-se do Banco de Talentos **Abinee**, que visa atender às necessidades das empresas associadas à entidade na busca por profissionais em todos os campos de atuação do setor eletrônico.

Esta é uma excelente oportunidade para profissionais que buscam uma colocação no mercado,

pois terão seus currículos disponíveis para consulta no site **Abinee**, com acesso exclusivo para cerca de 600 empresas associadas.

As empresas associadas da **Abinee**, que estiverem interessadas em anunciar suas vagas, devem preencher o formulário que está disponível na Área Reservada do Site **Abinee**, onde poderão consultar os currículos já cadastrados. As vagas e os currículos ficarão disponíveis gratuitamente pelo prazo de 90 dias.



Meio século defendendo a indústria elétrica e eletrônica

Falar sobre os 50 anos da Abinee é falar de parte da história do Brasil. Nestas últimas cinco décadas, nossa entidade participou de momentos importantes de mudanças do País, e se fez presente posicionando-se de forma efetiva diante das dificuldades, sempre defendendo os legítimos interesses do setor eletroeletrônico, cuja importância para o país está na sua capacidade de desenvolvimento tecnológico, irradiando seu potencial a todo o conjunto da economia.

E esta relação não é de agora, tendo sido ressaltada, em 1962, por Manoel da Costa Santos, na publicação *O Paradoxo da Situação Brasileira* que contém seu discurso de posse no Sinaees-SP, pouco antes da criação da Abinee. Dizia ele: “A indústria elétrica e eletrônica pode-se chamar indústria básica, pois que, com efeito, através da fabricação e fornecimento de motores, geradores, transformadores e equipamentos eletrônicos - constitui-se ela no alicerce fundamental da instalação de outras indústrias de bens de produção e de consumo no País”.

Hoje, esta condição se aprofunda cada vez mais. O processo de convergência tecnológica, de automatização e informatização de produtos, comunicações e interações sociais, só faz aumentar a presença do setor em outras áreas. As novas tecnologias, em profusão, vêm e vão numa velocidade vertiginosa, a ponto de não podermos imaginar o que virá nos próximos 50 anos neste campo, nem mesmo nos próximos 10 anos.

Estes 50 anos situam a Abinee entre as mais destacadas entidades representativas do setor industrial

brasileiro, contribuindo para que o país escalasse, etapa por etapa, a trilha do desenvolvimento tecnológico e científico, ainda que reste muito a fazer para que alcancemos o nível das nações mais desenvolvidas.

Neste contexto, Firmino Rocha de Freitas, em junho de 1984, nas discussões da primeira versão da política nacional de informática, defendia a formulação de dispositivos legais que abrangessem a área eletrônica, promovendo o desenvolvimento tecnológico e que orientassem a aplicação dos poucos recursos existentes. À época, Firmino já assinalava a necessidade do país possuir, além da produção de *hardware*, a tecnologia de produção de componentes, como os circuitos integrados.

Aliás, os anos 1980 foram de grande instabilidade econômica, que exigiram do então presidente da Abinee, Aldo Lorenzetti, habilidade e decisão na condução dos assuntos do setor eletroeletrônico. Vivíamos a nefasta fase da hiperinflação, Plano Cruzado e congelamento de preços, que criaram entraves sem precedentes para a produção industrial. Foi, também, na sua gestão, a promulgação da Constituição Brasileira de 1988, a constituição cidadã.

Em 1989, ainda num período de alta instabilidade, a Abinee, conduzida por Paulo Vellinho, preparou um estudo sobre a grave situação dos setores de energia elétrica e telecomunicações. O documento, intitulado “Alerta à Nação”, dizia que o Brasil não entraria para o conjunto das grandes nações se deixasse de lado investimentos nos setores básicos como energia elétrica e telecomunicações. O trabalho destacava que “persistir na contramão da história,



Eduardo Raia

com um aparelho estatal atrofiado, caro e inoperante, é marcar passo e não avançar no caminho do progresso”.

Outro marco para o Brasil, com reflexo para o nosso setor, foi o processo de abertura econômica no início dos anos 1990. E Nelson Peixoto Freire viveu com intensidade os efeitos da nova situação. “O país partiu para a abertura da economia e para a globalização como se fôssemos a um parque de diversões. Pouco importavam os juros proibitivos, a inexistência de mecanismos de financiamento à produção e à exportação, a excessiva carga tributária e tudo o mais o que se convencionou chamar de Custo Brasil”, dizia.

O resultado foi o desaparecimento de um patrimônio substantivo de tecnologia, a perda de milhares de postos de trabalho e o desaparecimento de muitas empresas. A principal vítima foi a indústria de componentes, sumariamente eliminada.

No final dos anos 1990, o Brasil passava pelas privatizações das telecomunicações e do setor de energia elétrica. Nestes dois momentos históricos, a **Abinee**, liderada, primeiramente por Nelson Freire, e posteriormente por Benjamim Funari Neto, contribuiu de forma decisiva para a discussão e implantação de ambos os processos, que se configuraram numa grande evolução para a indústria eletroeletrônica.

À época, Funari destacava, também, a necessidade de se assegurar, na prática, a prioridade de fornecimento para os produtos fabricados localmente, sempre que houvesse equivalência de preços, características técnicas e prazo de entrega em relação ao concorrente do exterior, coibindo a utilização do *dumping* financeiro.

Os anos 2000 começaram com o Brasil praticamente no escuro, no episódio do apagão e do racionamento de energia. A **Abinee**, presidida por Carlos de Paiva Lopes, mais uma vez se fez presente, contribuindo para as discussões, propondo saídas para a crise. Também, em sua gestão, a entidade lançou o documento Política para o Desenvolvimento do Complexo Eletroeletrônico Brasileiro, que visava amenizar o crescente déficit da balança comercial do setor.

Além das importações legais, que afetavam nossa indústria, a entrada indiscriminada de produtos ilegais também foi foco da ação firme da **Abinee**. O

presidente Ruy de Salles Cunha conduziu a entidade no combate ao mercado cinza na área de informática. Esta iniciativa culminou na Lei do Bem, de 2004, que contribuiu para a redução dos preços dos produtos legais, o aumento das vendas e da arrecadação por parte do governo, além de inibir a entrada de produtos de procedência duvidosa.

Desde 2007, tenho trabalhado para levar adiante o legado deixado pelos pioneiros, que perceberam a necessidade de criação de um órgão, único e monolítico, que pudesse falar em nome do setor eletroeletrônico.

Uma das principais bandeiras da **Abinee** nos últimos anos tem sido o combate ao processo de desindustrialização por que passa o país, fruto de um câmbio desajustado por um longo período e de uma política de juros elevados. Apesar dos repetidos apelos, a indústria de transformação tem passado por um quadro delicado. É lamentável que, em 2012, a participação da indústria no PIB tenha atingido 13,25%, nível inferior à época de Juscelino Kubitschek, quando representava 13,75%.

Os números mostram que os diversos alertas não são meros choros de empresários. Hoje, muitos dos que viveram intensamente a vida da indústria, sucumbiram. Empresas quebraram, desapareceram ou foram alijadas. A alegação de que isto ocorre por ineficiência das indústrias instaladas no país esconde o real motivo para esta perda de competitividade e empurra para debaixo do tapete os problemas que devem ser enfrentados.

Ainda que tardiamente, o atual governo tem dado mostras de que está sensibilizado com a situação, e tem colocado a indústria novamente como prioridade para o desenvolvimento do país. Algumas medidas vieram, porém ainda há muito que fazer.

Porém, é desanimador assistirmos o inchaço da máquina pública, que termina por inviabilizar investimentos em infraestrutura, causa maior da nossa perda de competitividade.

Com a confiança no Brasil, não vamos esmorecer em nossa permanente sentinela para que deixemos de ser a nação do futuro que nunca chega e nos tornemos um país que constroi no presente o que será amanhã.

Armadilha do baixo crescimento

“Estamos crescendo pouco e em uma situação de quase colapso do investimento”. O alerta foi dado pelo economista José Roberto Mendonça de Barros em apresentação sobre o tema “As incertezas do panorama da economia brasileira, no médio e longo prazos” realizada na Reunião da Diretoria Plenária da Abinee, no dia 14 de março. Após sua exposição, os economistas Celso Luiz Martone e Antonio Corrêa de Lacerda apresentaram suas visões sobre o quadro econômico do país, estabelecendo-se um amplo cenário da realidade brasileira.

Para Mendonça de Barros, o baixo crescimento apresentado pelo país não é casual ou temporário, mas uma consequência de mais consumo e menos investimento, o que gera queda do PIB potencial do país, atualmente em 3%, sem gerar desequilíbrio inflacionário.

Segundo ele, o estímulo ao consumo faz com que as famílias poupem menos, resultando em baixo investimento. De outro lado, a perda de competitividade, aumento de custos e queda na qualidade inibem novas inversões por parte do setor privado, enquanto que o investimento público apresenta queda. “Se este ciclo não for quebrado, vamos continuar crescendo neste nível”.

Além da grande frustração de expectativas com o resultado do PIB em 2012, Mendonça de Barros acrescentou um novo elemento a se preocupar para este ano: a deterioração do ambiente de negócios. Uma das principais razões para este quadro é a contínua perda na qualidade regulatória, seja fiscal, ambiental entre outras. “Regras são alteradas com frequência, contratos são quebrados, o que gera insegurança e um alto grau de incertezas”, disse.

Outro aspecto destacado é a atual situação por que passa a Petrobras, o que transborda para acionistas e fornecedores. “Quando uma empresa deste tamanho se desestabiliza, atinge todos que estão por perto. Toda a cadeia é afetada”. Segundo ele, levará cinco anos para a empresa voltar aos trilhos. No setor elétrico, o economista identificou perdas associadas a um cenário confuso no que se refere à renovação das concessões.

Para 2013, Mendonça de Barros afirmou que o PIB do país deverá chegar aos 3%. No entanto ele destacou alguns limites que se impõem para um crescimento do país superior a este patamar no médio e longo prazo.

O primeiro é o aumento de pressões fiscais e inflacionárias. Segundo ele, hoje, a inflação está generalizada. “Não é só do chuchu. Quase 30% dos itens das categorias de preços está crescendo mais de 10% ao ano.”

A perda de competitividade também foi mencionada. Ele citou o estudo Doing Business do Banco Mundial de 2013 que revelou uma piora adicional da competitividade brasileira. “Entre os elementos para esta perda da capacidade competitiva está a estrutura tributária elevada e complexa”, disse.

A redução na oferta de mão de obra e o crescimento econômico apoiado no acréscimo de trabalhadores, com crescimento modesto da produtividade foram salientados por Mendonça de Barros. “O país continua sofrendo com a restrição de oferta, ao mesmo tempo em que o custo [direto e indireto] da força de trabalho cresce muito acima da produtividade. O ganho de produtividade tem sido pequeno. A maior parte do crescimento dos últimos anos deveu-se a introdução de novos trabalhadores na produção”, disse. Segundo ele, a saída para as empresas é a mecanização e automação de processo, uma vez que o custo de capital está abaixo do custo do trabalho.

A questão da infraestrutura também foi colocada como um fator de inibição ao crescimento. “Neste caso, vejo como positivo a retomada do modelo de concessão pelo governo Dilma. A infraestrutura deficiente pode melhorar lentamente, se as concessões deslançarem”, afirmou.

Ao finalizar sua apresentação, José Roberto Mendonça de Barros considerou que a solução destes problemas depende somente da própria capacidade do país. “O Brasil é viável para o crescimento, mas temos que resolver estes fatores limitantes”.

Inflação, oportunidades e desafios

Em seus comentários, Celso Martone definiu como medíocre o potencial de crescimento brasileiro. “A produtividade caiu bastante da década de 1970 para cá, teve uma pequena recuperação recentemente, mas hoje, está estagnada”, afirmou. Segundo ele, se tudo correr bem, o país deverá crescer 3% este ano. “Este é o nosso céu, nosso limite”. Martone ressaltou que, em sua visão, o Brasil tem flertado com a inflação e abandonou o tripé macroeconômico.

Com um olhar mais otimista, destacando o lado cheio do copo, Antonio Corrêa de Lacerda, afirmou que há uma quebra de paradigmas em relação à redução da taxa de juros. “Hoje, o Banco Central não é submisso ao mercado financeiro e vamos começar a colher os frutos



Celso Luiz Martone, José Roberto Mendonça de Barros, Humberto Barbato, Paulo Vellinho e Antonio Corrêa de Lacerda

em breve”. Segundo ele, este movimento contribui para derrubar o custo capital, de crédito e de financiamento. “Outro ponto positivo é o caso do câmbio que, até recentemente, era utilizado como taxa de arbitragem, fazendo do Brasil um paraíso para especulação”, observou. Lacerda acrescentou que os desafios referentes à infraestrutura e de mão de obra podem se tornar oportunidades.

Presente à reunião, o ex-presidente da **Abinee**, Paulo Vellinho, mostrou-se desencantado com o quadro do país. “Não elegemos o homem como objetivo da nação”, afirmou. Ele salientou que o país está fadado à mediocridade, com a baixa preparação da mão de obra e indicadores sociais sofríveis. “Temos que nos assumir como perdedores e buscar inspiração em modelos positivos”, afirmou.

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, que coordenou a reunião, afirmou que diante dos problemas que o país enfrenta, somente a desoneração não consegue tornar as empresas mais competitivas. “Temos que continuar trabalhando para resolver todas as questões que precisam ser modificadas”. Segundo ele, os entraves de infraestrutura são os mais críticos. “Hoje, este problema chegou a tal ponto, que passou a ser um clamor de toda sociedade”, concluiu.

Os 50 anos da Abinee e o Futuro da Indústria Elétrica e Eletrônica

A Abinee realiza, de 1 a 5 de abril, no Anhembi, em São Paulo, o Abinee Tec 2013, em paralelo à FIEE 2013. O evento, que reunirá representantes das indústrias do setor, além de membros dos poderes executivo e legislativo, marcará o início das comemorações do cinquentenário da entidade.

O tema principal do Fórum, que se realiza no dia 1 de abril, no **auditório Jequitibá do Hotel Holiday Inn Anhembi**, será *Os 50 anos da Abinee* - que será abordado pelo presidente da entidade, Humberto Barbato -, e o *Futuro da Indústria Elétrica e Eletrônica*, palestra do Cientista Chefe da IBM, Fábio Gandour.

Em sua exposição, Gandour abordará formas de como as empresas devem se preparar para o futuro, que deve ser acompanhado de grande desenvolvimento tecnológico.

O Abinee Tec contará, também, nos dias 2 e 3, com o Seminário Resultados da Lei de Informática, que apresentará os efeitos da aplicação da Lei nos diversos segmentos do setor eletroeletrônico. Na ocasião, apresentarão os resultados específicos da Lei nas áreas de Automação Industrial, Comercial e Bancária; Bens de Informática; Telecomunicações; Energia; Manufatura em Eletrônica; Componentes; além de Universidades, Institutos de Pesquisa e Laboratórios.

No dia 4, será realizado um Talk Show para debater o tema Segurança em Edificações, com a participação de representantes do INMETRO, Corpo de Bombeiros, ABNT, IEC, Cer-

tiel entre outros, que apresentarão suas visões sobre o que precisa ser feito para tornar as edificações mais seguras. Também será discutida a necessidade de compulsoriedade da certificação das instalações elétricas.

No último dia do evento (5), o assunto em destaque será Logística Reversa de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos. Essa será a primeira reunião aberta da **Abinee** após edital nº 01/2013 lançado pelo MMA, no último dia 13 de fevereiro, que estabelece prazo para apresentação de propostas de implantação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

O Abinee Tec 2013 tem o apoio do MCTI, BNDES, ABDI e HP.

Memorial Abinee

Durante o Abinee Tec, os participantes terão a oportunidade de conhecer o **Memorial Abinee**. O espaço contará com dois cinemas, onde serão apresentados os depoimentos dos protagonistas que fizeram e fazem parte da história da entidade.

O memorial apresentará, também, documentos e fotos lembrando acontecimentos marcantes, ações em defesa da indústria eletroeletrônica brasileira e eventos, que contribuíram para a discussão de temas importantes para o setor.

Os visitantes poderão ver, ainda, uma exposição com produtos eletroeletrônicos antigos e históricos.

Informações e Inscrições: www.tec.abinee.org.br



FÓRUM ABINEE TEC 2013

Auditório Jequitibá - Holiday Inn Anhembi

Os 50 anos da Abinee e o Futuro da Indústria Elétrica e Eletrônica

1 de abril Manhã Pronunciamento Humberto Barbato, presidente da ABINEE
Pronunciamento Juan Pablo De Vera, presidente da RXAM
Pronunciamentos de autoridades
Palestra "A Indústria Elétrica e Eletrônica do Futuro"
Fábio Gandour, Cientista Chefe da IBM

SEMINÁRIOS

Auditório Jequitibá - Holiday Inn Anhembi

1 de abril Tarde **Resultados da Lei de Informática - Abertura**
ABINEE / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / ABDI
Palestras: Tecnologias do Futuro
Google / Intel / Microsoft

2 de abril Tarde **Resultados da Lei de Informática**
Apresentações Setoriais:
Energia / Automação Industrial
Bens de Informática / Telecomunicações

3 de abril Tarde **Resultados da Lei de Informática**
Apresentações Setoriais:
Automação Comercial e Bancária / Manufatura em Eletrônica
Componentes / Universidades, Institutos de Pesquisa e Laboratórios

3 de abril Noite **Desenvolvimento do Ecosistema de Eletrônica para Economia Inteligente**

TALK SHOW

4 de abril Tarde **Segurança em Edificações**
Apresentações:
Ministério do Trabalho e Emprego / INMETRO / CONFEA / ABRADDEE / Corpo de Bombeiros / ABNT / IEC / CERTIEL
Moderador: ABINEE

5 de abril Manhã **Logística Reversa de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos**
Apresentações:
Ministério do Meio Ambiente / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
Moderador: ABINEE

A melhor forma de se prever o futuro é poder construí-lo

No dia 1º de abril, no Fórum Abinee Tec, o cientista chefe da IBM, Fábio Gandour, abordará o tema “A Indústria Elétrica e Eletrônica do Futuro”. Em entrevista à Revista Abinee, Gandour destaca alguns pontos que serão tratados em sua palestra. Ele fala da necessidade de formação de mão de obra capacitada para enfrentar a competição do mundo tecnológico, onde “os átomos serão cada vez mais substituídos por bits”. Sobre como será a indústria nos próximos anos, ele afirma: “A melhor forma de se prever o futuro é poder construí-lo”.

Recentemente, o senhor escreveu um artigo sobre a capacitação da mão de obra. Este é um tema que preocupa para que o Brasil se insira no mundo tecnológico?

Fábio Gandour - Capacitação da mão de obra é uma variável única, mas com efeitos em muitas dimensões. Explico-me: em quase todas as áreas produtivas, sem mão de obra capacitada é difícil aumentar o grau de produtividade e, portanto, de competitividade, enquanto que na área de tecnologia, a ausência de mão de obra com conhecimentos adequados é paralisante! Ou ainda pior: às vezes, faz-se algum movimento, mas com um lucro muito menor ou até com prejuízo. O Brasil já está inserido no mundo tecnológico em várias áreas. Se os meios de produção puderem contar com um capital humano adequadamente preparado, nossa posição neste mundo ficará menos ameaçada. Por isto mesmo que, no artigo, citei a necessidade urgente de ensinarmos “expressão técnica oral e escrita”. Educar com e para a tecnologia é um objetivo importante, mas que se com-

pleta apenas com esforços de longo prazo. E necessidade de mão de obra qualificada é para já! Daí, uma alternativa de curto prazo poderia ser exatamente este treinamento em “expressão técnica oral e escrita”.

Neste cenário, o que fazer para a preparação dos novos contingentes de profissionais? Quem é o profissional do futuro?

Fábio Gandour - Novamente, uma variável com efeitos em várias dimensões. Para preparar profissionais que sejam capazes de suprir a demanda imediata de mão de obra, de caráter mais operacional, o ensino de formas corretas de observação de fenômenos e sua descrição pode ser uma boa aposta. E para criarmos um contingente de profissionais com atuação mais estratégica - de concepção ou criação, ou tática - de gestão, entendo que a grande jogada seria o “hibridismo profissional”: recomendar aos estudantes que tenham graduação em uma área sobre a qual se possa “empilhar” conhecimento de outra[s] área[s]. Uso a minha própria trajetória para ilustrar



esta resposta: fiz Medicina e depois fui estudar TI. Valeu a pena fazer esta mistura!

Hoje, o setor eletrônico permeia diversos segmentos econômicos, a convergência digital é uma realidade e a sociedade está cada vez mais conectada. O que está para surgir?

Fábio Gandour - Se a tendência seguir na mesma direção dos últimos 50 anos - e tudo indica que esta direção será mantida - muito em breve teremos o surgimento do Perceptron, proposto por Seymour Papert e Marvin Minsky em 1969, mas que agora adquire um caráter muito mais aceitável, representado pelo homem “trans-humano”. Este movimento intelectual e cultural, o Trans-humanismo, que se apresenta com a marca h+, afirma o desejo e a possibilidade de transformação da condição humana pelo desenvolvimento e disponibilização de tecnologias capazes de eliminar o envelhecimento, expandir as habilidades intelectuais da espécie humana e suas aptidões físicas e psicológicas. E não há dúvida que por trás de tudo isto haverá sempre um punhado de elétrons correndo para lá e para cá! Quem viver, verá!

Como será a indústria do futuro?

Fábio Gandour - Atualmente, planejar e projetar a indústria do futuro tem sido um exercício contínuo de empresas, universidades e entidades dedicadas a enxergar o que há além do horizonte.

Não existe um consenso sobre a indústria do futuro, mas algumas coisas já podem ser

consideradas inevitáveis. Por exemplo: os átomos serão cada vez mais substituídos por bits. Em outras palavras, para se construir algo real será muito conveniente construir primeiro o mesmo objeto em formato virtual. Só depois o objeto real será construído em átomos.

Inovação continuará sendo a palavra de ordem?

Fábio Gandour - É possível que sim, mas também é possível que apareça uma outra palavra que entre na moda, mas que traduza o mesmo significado semântico da palavra inovação. Note que a palavra inovação já está em uso há algum tempo e em alguns contextos, dá até para notar uma certa fadiga com o uso do termo. Esta fadiga é um dos primeiros sinais de erosão semântica.

Como as empresas devem se preparar para as oportunidades que deverão surgir com o desenvolvimento tecnológico?

Fábio Gandour - A melhor forma de se prever o futuro é poder construí-lo. Se não todo, pelo menos alguma parte. E é exatamente sobre isto que conversaremos na palestra de abertura do Abinee Tec deste ano, no dia 1º de Abril. Durante a nossa análise, estaremos abordando algumas formas de se iniciar este preparo para o futuro que deve ser acompanhado de grande desenvolvimento tecnológico. São muitas, mas nem todas servem para todos. Por isto, sugiro ao leitor que esteja lá, veja todas e depois selecione aquelas que parecerem mais convenientes e adequadas ao seu negócio. Aguardo você!

Bem-vindo à realidade.




Imagens meramente ilustrativas.

SMARTPHONE

LG optimus 4X HD

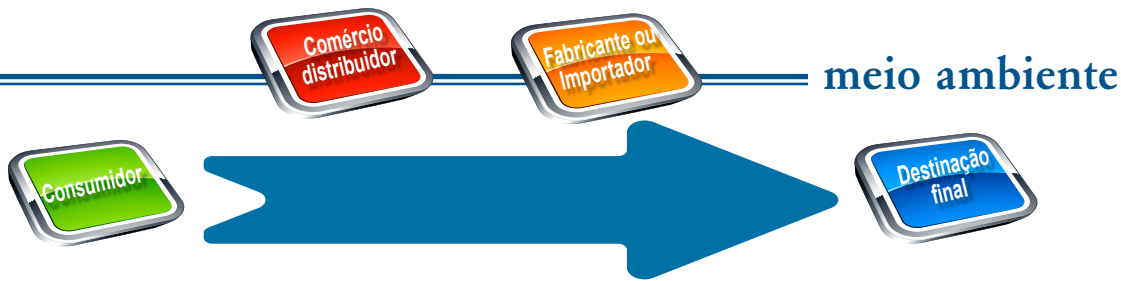
[Sempre cabe mais realidade]

- + ALTA DEFINIÇÃO: TELA TRUE HD 
- + VELOCIDADE: PROCESSADOR QUAD-CORE **4X**

Vem ser [optimus] com a gente.



www.lge.com.br/lgoptimus



O Ministério de Meio Ambiente publicou, em 13 de fevereiro, o edital Nº 01/2013, que estabelece prazo para apresentação de propostas de implantação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305/2010.

O edital de chamamento prevê 120 dias para que fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes apresentem propostas e estabeleçam critérios mínimos para o acordo, tais como localização e quantidade de pontos de coleta e incumbência de cada setor no ciclo de vida do produto,

ram observadas tanto pelo governo quanto pela indústria. O estudo de Viabilidade Técnica e Econômica, apresentado pelo governo no âmbito do GTT REEE, identificou alguns desafios a serem superados para implantação efetiva da Logística Reversa dos REEEs, como a responsabilidade e forma de custeio dos órfãos, obrigação do termo de doação, resíduo considerado material perigoso, modelo de rateio das despesas entre os fabricantes e comércio, entre outros.

Estas dificuldades também foram abordadas no Relatório GIA Global Intelligence Alliance, encomendado pela indústria. A pesquisa analisou a penetração do mercado informal por produto

LOGÍSTICA REVERSA

Entraves persistem

tendo em vista a responsabilidade compartilhada prevista na legislação.

Desde a implementação da PNRS, a **Abinee** tem participado das reuniões do Grupo Técnico Temático de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (GTT REEE), coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e com relatoria da entidade. O grupo tem o objetivo de promover ampla discussão acerca de modelos de sistema de logística reversa para o setor, com a participação de atores do setor público e privado vinculados a essa cadeia produtiva e o processamento de seus resíduos. Durante as reuniões, que contam com a participação dos atores envolvidos no processo de Logística Reversa, foram discutidas as propostas de modelagem apresentadas pela indústria, comércio, governo, recicladores, catadores.

Também foram debatidos os entraves para implantação do processo de Logística Reversa. Estas dificuldades permanecem sem solução e fo-

e, no caso da linha verde - *notebook, desktop*, celular e impressora -, os produtos informais ocupam 25%, 33%, 20%, e 2,2%, respectivamente. No caso específico dos *desktops*, o mercado informal passou de 70%, em 2003, para 33% em 2009. Estes produtos podem estar no final do ciclo de vida. O mesmo relatório, ao analisar o comportamento do consumidor em relação à destinação do lixo eletrônico, observou que 35% guardam os aparelhos, 29% doam, 19% vendem, 7% jogam no lixo e 10% dão outros destinos aos equipamentos.

Além destes aspectos delicados para a implementação dos sistemas de logística reversa, a indústria também tem apontado a necessidade de uma política fiscal simplificada para movimentação dos REEEs; a definição de empresas de reciclagem técnica e legalmente adequadas; definição da periculosidade dos REEEs; Leis divergentes nos Estados e Municípios; Sistema Unificado das informações dos processos de Logística Reversa.

FIEE 2013 destaca novas tecnologias

A 27ª edição da FIEE (Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação) vai abrigar eventos simultâneos para aprofundar o conhecimento dos profissionais dos setores econômicos representados na feira. O objetivo é abrir possibilidades de maior participação no desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e fabricação, alternativas de geração de energia, de transporte entre outros temas importantes para o desenvolvimento da indústria nacional.

A FIEE 2013 terá eventos simultâneos como o Espaço Senai de Nanotecnologia e o Espaço de Tecnologia Embarcada, além do ABINEE TEC, principal fórum de debates do setor no País. A FIEE 2013 será realizada entre os dias 1º e 5 de abril de 2013, em São Paulo, no Anhembi, e é o maior evento da indústria eletroeletrônica da América Latina, sendo realizada e promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado com o apoio oficial da Abinee.



Nanoalfabetização - Para divulgar as mais recentes técnicas de miniaturização em fabricação de componentes e produtos, a FIEE aliou-se ao Sesi e Senai para apresentar o “Es-

paço Senai de Nanotecnologia”. Com ele, os visitantes e interessados terão a oportunidade de introduzir-se nas tecnologias modernas de nanociência e nanotecnologia, em um trabalho de esclarecimento, informação tecnológica e nanoalfabetização. A iniciativa vai apresentar estudos, *design* e aplicação de estruturas, dispositivos e sistemas em escala nanométrica. O objetivo é disseminar o estudo de objetos cujo tamanho seja entre 1 a 100 nanômetros e que incidem de forma altamente positiva na inovação necessária ao setor eletrônico.

Espaço de Tecnologia Embarcada - Por fim, o Espaço de Tecnologia Embarcada vai expor lançamentos de meios de transporte elétricos com alto grau de novos recursos embarcados. Essa ilha de novas tecnologias automotivas servirá para demonstrar as últimas novidades em elétrica e eletrônica na área de transporte alternativo. Neste espaço, o visitante poderá conhecer os recursos tecnológicos aplicados, por exemplo, no primeiro carro 100% elétrico produzido em série, o i-Miev. O modelo, fabricado pela Mitsubishi, tem uma potência máxima de 49kW, equivalente a 69 cv, e conta com torque de 196 Nm (20 kgf/m) a partir de 01 RPM, além de atingir até 130 km/h. A autonomia é de 180 quilômetros, suficiente para rodar durante o dia nas grandes cidades.

Inscrições gratuitas até o dia 28/03
através do site www.fiee.com.br

EXPOSITORES

A.CABINE MATERIAIS ELÉTRICOS

Disjuntor para tensões de 17,5/24kv 630ª 16ka

Melhor custo-benefício em uma

obra, único disjuntor utilizado para as aplicações nas tensões de 17,5/24kv 630ª 16ka. Relação única de transformação de 4ª a 1250ª, facilitando o início do processo, quando os detalhes do projeto não estão definidos.

www.acabine.com.br

ACTION TECHNOLOGY

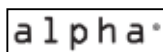
Motor Brushless Action

Ideal para uso contínuo em

aplicações que exigem controle de velocidade

e paradas programadas. Vida útil de 25.000 horas; baixa temperatura de operação; baixo ruído; alto rendimento e ótimo custo-benefício.

www.actiontechnology.com.br

ALPHA

Pasta de Solda A Alpha

apresenta pasta de solda com liga desenvolvida especialmente para atender as necessidades dos fabricantes de LEDs.

www.cooksonelectronics.com.br

BAUR DO BRASIL

Testador Trifásico De Relés de Proteção RELTEST 1000

foi projetado especialmente para

redes de distribuição, smart grid e plantas de geração renováveis. Controle local, via teclado e display colorido e controle remoto por software Advanced Test & Data Management Software.

www.baurdobrasil.com.br

BLUTRAFOS

Painéis de Média e Baixa Tensão

Para complementar a linha de transformadores, a

Blutrafos está lançando painéis de média e baixa tensão, incluindo painéis compactos isolados em SF6 e subestações unitárias.

www.blutrafos.com.br

BRAZIL ENERGIA

Novidade em Instalação e Manutenção Elétrica Industrial

Serviços de

manutenção preditiva, preventiva e corretiva em subestações e equipamentos elétricos de alta, média e baixa tensão, como: seccionadoras, contadores, disjuntores, TP's, TC's, religadores, transformadores de força, painéis, entre outros.

www.brazil-energia.com.br

CLAMPER

Dispositivo de Proteção Residencial IClamper

A empresa especializada na

pesquisa, desenvolvimento e fabricação de DPS - Dispositivos de Proteção contra Surtos elétricos, lança novo produto da linha residencial com design inovador e único no Mercado: o IClamper.

www.clamper.com.br

COOPER POWER SYSTEMS

Controle "CL-7" para reguladores

A Cooper Power Systems, que

inaugurou em 2012 no Brasil uma fábrica de reguladores de tensão monofásicos, em Porto Feliz (SP), lança o revolucionário

controle "CL-7" para reguladores, com funções mono e multifásicas e soluções Volt/Var.

www.cooperindustries.com

CORONA BRASIL

Conjuntos Montados com Semicondutores de Potência

São desenvolvidos e projetados pela

engenharia de acordo com a necessidade do cliente. Conjunto montado composto por tiristores, dissipadores térmicos e grampo de fixação.

www.coronabrasil.com.br

CPFL ENERGIA

Serviços em todo o país

Construção, operação e manutenção de instalações elétricas

para empresas de diversos portes, inclusive concessionárias de energia. Será reforçada a capacidade de atuação em todo Brasil, com serviços que refletem a experiência do grupo CPFL Energia.

www.solucoescpfl.com.br

DELBRAS

Master HP (100-600 KVA)

Líder em tecnologia e execução de serviços de manutenção.

Possui qualidade e rapidez no fornecimento de No-breaks e seus acessórios.

www.delbrasups.com.br

DIGMOTOR

Máquina Bobinadeira para AT e BT

A Digmotor levará a Bobinadeira DCB 600, máquina combinada

para bobinas de AT e BT, de

NOS PRÓXIMOS MINUTOS, um cliente dobrará seu pedido mensal. Os funcionários no escritório, os trabalhadores na linha de produção e no terminal de carga, todos são imediatamente informados para poder repor mercadorias, reduzir as filas e acelerar o ciclo, assegurando assim o atendimento da demanda e um cliente plenamente satisfeito.

**SEU MOMENTO ESTÁ CHEGANDO.
VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA DAR O PASSO ADIANTE?**

A wide-angle photograph of a large industrial factory floor. The ceiling is high with a grid of lights. In the center foreground, a black stand holds a digital display showing '00:03:21' in bright green numbers. The floor is polished and has yellow safety lines. In the background, there are various pieces of industrial machinery, including robotic arms and conveyor belts. To the right, there are stacks of cardboard boxes and a table with a green object on it. The overall atmosphere is one of a busy, modern manufacturing environment.

00:03:21

Quando um determinado momento apresenta um desafio, ajudamos os fabricantes a entregar melhores produtos com rapidez e alta qualidade. Nossas Soluções de Fabricação permitem o monitoramento do processo de mão de obra e do fluxo de materiais em tempo real, desde o momento em que chega a matéria prima até o despacho dos produtos acabados. Ao tornar visível o processo completo de fabricação para todos os empregados, além de proporcionar a eles inovadores dispositivos de voz e dados que permitem compartilhar informações mesmo em ambientes ruidosos, as fábricas podem sincronizar o fornecimento com a demanda, para manter os estoques baixos e os lucros altos. A Motorola Solutions ajuda os fabricantes a dar um passo adiante e a destacar-se nos momentos importantes. Para mais informações, visite www.motorolasolutions.com/br/estapreparado.



MOTOROLA SOLUTIONS

EXPOSITORES

lâmina e fio com controle de alinhamento automático. Com operação simples, assegura um desempenho eficiente, com precisão e repetibilidade.
www.digmotor.com.br

ELECTROLUBE



Tecnologia de Superfície de Montagem (SMT)

Para viabilização das montagens SMD, a empresa criou uma linha completa de produtos de alta performance para facilitar o seu uso e aplicação sendo Adesivos SMD, Underfill e Epoxi Condutivo de Prata.
www.electrolube.com

ELETROMAR



Quadro Plus

É a solução ideal em armários de distribuição de baixa tensão. A rapidez na montagem e diversas dimensões disponíveis permitem atender de forma profissional as solicitações do mercado. Com possibilidades até 4000A, atendem a norma IEC 61439.
www.eletromar.com.br

EPLAN



Ferramenta para Fabricação de Chicotes de Fios

A EPLAN Brasil, além da atualização para a versão 2.2 na já conhecida e pioneira plataforma de Softwares para engenharia, lança nova ferramenta para fabricação de chicotes de fios, o EPLAN Harness proD.
www.eplan.com.br

ESSEMTEC



Equipamentos de SMT
Líder mundial em fabricação de equipamentos de SMT é capaz de

cobrir toda linha de processo de produção desde impressoras, dispensadoras, colocadoras de componentes, equipamentos de soldabilidade e soluções para armazenamento de placas.
www.essemtec.com.br

FIAMM LATIN AMERICA



Baterias Estacionárias Chumbo Ácidas

A FIAMM apresenta Baterias Estacionárias Chumbo Ácidas Linhas Ventilada e VRLA, com Placas Positivas Tubulares, 2Volts, capacidades a partir de 100Ah até 3000Ah.
www.fiamm.com

FINDER



Série 7F- Ventilador com filtro para painel elétrico

Linha completa de ventiladores com filtro indicada para dissipar calor no interior de armários, painéis elétricos e equipamentos que necessitam de uma ventilação forçada. Nível de ruído extremamente baixo; mínimas dimensões externas.
www.findernet.com

FORBO



Pisos para Indústria Eletroeletrônica

A empresa Suíça Forbo, apresenta o que há de mais inovador e tecnológico em pisos para indústria eletroeletrônica o COLOREX. Piso condutivo e dissipativo que tem como principal função o controle total de descargas estáticas.
www.forbopisos.com.br

FORJASUL ELETRIK



Botoeira de Comando e Sinalização

O destaque da Forjasul Eletrik será a botoeira de comando e sinalização CPEX, lançada pela divisão Tramontina Ex. O produto é destinado a ambientes com risco de formação de atmosferas explosivas, caso das indústrias do segmento de petróleo e gás.
www.tramontina.com.br

FUJI



Plataforma para Montagem de Componentes

A Fuji Machine Manufacturing (FMMC) lança uma nova plataforma para montagem de componentes chamada AIMEX IIS, produção de Alto MIX/Baixo Volume, assim como Volume/MIX variáveis. AIMEX IIS uma solução universal para atender estas demandas.
www.fujibrasil.com.br

GIMI



Cubículo com disjuntor 24kV 375mm de largura tipo MICROCOMPACT®

Cubículo de proteção normalizado de alta tensão com disjuntor em vácuo de alta performance conjugado a interruptor de manobra seccionador em SF6, classe 24kV, NBI 125kV, 16kA/1s, 630A, de largura 375mm, profundidade 920mm e altura 1670mm.
www.gimi.com.br

GRAMEYER



Regulador de Velocidade e Tensão integrados

Com 26 anos no mercado, a Grameyer

EXPOSITORES

desenvolve soluções voltadas ao segmento energético, lançando um produto revolucionário: O GRTD 2000 - Regulador de Velocidade, Regulador de Tensão e Sincronoscópio, integrados em um único equipamento.
www.grameyer.com.br

GREENLEE



Transportador de Cabos Portátil
O transportador de cabos portátil UT-10 gera até 44,5 KN de força, possui um motor de duas velocidades, podendo trabalhar em eletrodutos, eletrocalhas e aplicações subterrâneas, proporcionando um número maior de instalações elétricas por dia.
www.greenlee.com

GRUPO INTELLI



CDPF - Conector Derivação Perfurante para Condutor Flexível
Projetado para conexões por

perfuração dos condutores extra flexíveis e flexíveis (classes 4 e 5) do ramal de entrada, a condutores multiplexados do ramal de ligação até 1 kV.
www.grupointelli.com.br

HEDRICH



Componentes para Setor de Energia
Produzem máquinas, equipamentos e linhas completas para

a produção de componentes para o setor de energia (elétrico, eletrônico e eólico). Equipamentos para infusão de resinas para transformadores secos; moldes e máquina de injeção APG; bobinadoras etc.
www.hedrich.com

HEIMER GRUPOS GERADORES



Grupo Gerador de 55kVA
Em parceria com a FPT - Fiat Powertrain Technologies, a

Leon Heimer S/A lança um gerador diesel, supersilencioso (75dB a 1,5m de distância), cabinado, capacidade de potência emergencial (stand-by) de 55kVA e potência contínua (prime) de 50kVA.
www.heimer.com.br

HELLER



Fornos de Refusão MK5
A fabricante americana apresenta a nova geração de fornos

de refusão MK5, com redução de até 40% no consumo de energia elétrica e no consumo de nitrogênio, e com soluções inovadoras na coleta de fluxos destes fornos.
www.envoy.com.br

HITECH



Máquina SPI
HITECH, representante comercial da Cyberoptics no Brasil, apresenta a SPI mais

rápida do mercado. O primeiro modelo de bancada chamado QX100, que traz todo know-how das máquinas inline para bancada.
www.hitech.com.br

HOLEC



Chaves Seccionadoras com Porta Fusível NH, modelo SASIL
As chaves pela parte traseira são

acopláveis diretamente a barras de alimentação. Saídas de cabos pela lateral da chave. A fixação das mesmas em simples estruturas, permite a montagem rápida de

painéis seguros, e com total proteção.

www.holec.com.br

HUNTSMAN



Araldite® S-HCEP Sistema Epóxi Cicloalifático
A Huntsman, líder em polímeros sintéticos e

formulações de alto desempenho, apresenta o Araldite® S-HCEP sistema epóxi cicloalifático semi flexível, alta hidrofobicidade, resiste a radiação ultra violeta para equipamentos elétricos de uso externo.

www.huntsman.com

IMS POWER QUALITY



Software para gerenciamento, controle e análise de consumo de energia elétrica
A IMS apresenta

soluções para gerenciamento de energia elétrica. O destaque fica por conta do renovado PowerVIEW, Software para gerenciamento, controle e análise de consumo de energia elétrica e utilidades.
www.ims.ind.br

INDIUM



Componentes LED
Apresenta novas opções às empresas montadoras de componentes LED (diodos emissores

de luz), com ligas lead-free de baixo ponto de fusão, além das tradicionais pastas de solda e fluxos para os mais diversos processos.

www.envoy.com.br

INOVA



Voltímetro com Alarme INV-98103
Indicação de tensão AC: 750 V e DC: 9999 V; ajuste da escala automática ou manual;

identificação e detecção automática de tensão AC ou DC; configuração do fundo de escala através do teclado e senha para ajuste e calibração.
www.inova.ind.br

INSTRUTHERM



Alicate Digital Medidor de Fuga de Corrente

A Instrutherm apresenta o alicate digital medidor de fuga de corrente, modelo VA-410. Ideal para eletricitistas e engenheiros, é usado para identificar correntes de fuga em instalações residenciais e comerciais de baixa tensão.
www.instrutherm.com.br

ISOLET



Transformador de Potencial para Uso Externo

O transformador de potencial 36,0 kV fase-fase modelo BDEC FF26 G, para instalação ao tempo, é fabricado com resina Epóxi Cicloalifática, atende a exatidão de 0,3 P 75 com dois enrolamentos completos e suporta Impulso Atmosférico até 200 kV.
www.isolet.com.br

ISOVOLTA



Isolamento Elétrico

Isolamento elétrico para motores e transformadores, geradores e aparelhagem elétrica de alta e baixa tensão assim como estratificados rígidos. Também oferecem serviços personalizados de mecanização e laminação para aplicações específicas.
www.isovolt.es

JUKI DO BRASIL



JX-200L - Posicionadora de Componentes tipo "SMD"

Com sistema revolucionário e exclusivo de alinhamento de componentes a laser, onde é possível obter a imagem do formato do componente, possui uma precisão de posicionamento de 50µm em X/Y. Com capacidade para até 60 tipos de componentes "SMD" diferentes.
www.jukidobrasil.net.br

KILEWS



Parafusadeira SKD - BE500

Conta quantos parafusos foram apertados e se foram apertados corretamente. Não possui escova de carvão, aumentando sua vida útil. É bastante utilizada no mercado eletrônico, na produção de celulares, notebooks, tablets e painéis eletrônicos.
www.kilews.com.br

KRJ



Solução para conectar extra-flexíveis em cabos multiplexados

A KRJ traz a última novidade em conector elétrico. Instalado no ramal do consumidor, o KMED foi desenvolvido para atender o mercado, que não dispunha de conector que fizesse a ligação de cabos extra-flexíveis classes 4 e 5 da maneira correta.
www.krj.com.br

KRON MEDIDORES



Instrumentos de Medição de Energia Elétrica

A Kron apresenta família de produtos Mult-K-NG - Analisador da

Qualidade da Energia. Os equipamentos realizam medições e registros de variações de tensão como elevações e interrupções, indicando o horário, tempo de duração e desequilíbrio de tensão.
www.kron.com.br

KYZEN



Soluções de Limpeza de Precisão

A Kyzen destaca soluções de limpeza de precisão com ênfase em produtos que sejam alternativas ao álcool isopropílico e que sejam seguras aos operadores, eficazes e em conformidade com as Normas ambientais.
www.envoy.com.br

LACERDA SISTEMAS DE ENERGIA



No-Break interativo - modelos VP e PS

As linhas são ideais para residências e pequenos escritórios, atendendo plenamente a necessidade das cargas críticas. A linha PS (linha bi-volt) contempla os modelos PS600 e PS800 já a linha VP (mono-volt) contempla os Modelos VP600, VP800, VP1000, VP 1200, VP1500, VP 1800 e VP2000.
www.lacerdasistemas.com.br

MAX-TECH GROUP



Linha de Microventiladores

Especializada em soluções térmicas e periféricos para informática, vai expor microventiladores (AC e DC, Blower e waterproof) da Berflo - ADDA Corp e microventiladores Rotek com hélice diferenciada com 9 pás, que otimizam em até 35% o fluxo de ar.
www.maxtech.ind.br

EXPOSITORES

MEGA BOBINADEIRAS



Bobinadeira AF200
A Mega traz diversas novidades em máquinas bobinadeiras, entre essas, o modelo

automático AF200 para bobinas de pequeno e médio porte. Utiliza bitolas de fios de 17 a 47 AWG, amarra, corta e descarrega as bobinas automaticamente depois de prontas.

www.megacoil.com

MEGABRAS



Megôhmetro Digital
O megôhmetro digital MEGABRAS MD10KVx é um analisador de isolamento projetado

com tecnologia de eficácia comprovada. Realiza medições precisas de até $10T\Omega$ com tensões de até 10kV. Este instrumento é robusto, ideal para trabalhos de campo.

www.megabras.com

MICROPRESS



Gerenciamento Remoto para Iluminação Pública
Sistema inovador de gerenciamento

remoto para iluminação pública proporciona substancial redução no consumo de energia elétrica (podendo chegar até 50%) e nos custos de manutenção. Utiliza reator dimerizável que comunica com servidor remoto via PLC.

www.micropress.com.br

MINIPA DO BRASIL



Geradores de função arbitrária
Os modelos FG-4225 (25MHz) e MFG-4280 (80MHz) são capazes

de gerar formas de onda padrão e arbitrárias (customizadas pelo usuário), com canal duplo de

saída, tecnologia DDS (Direct Digital Synthesis), varredura de frequência e ajuste de fase.

www.minipa.com.br

MIT MEASTECH

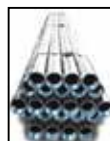


Testador de Instalações Elétricas MIT 3101BR
Instrumento multifuncional; portátil; com medição de

isolação; aterramento; continuidade do condutor de proteção; teste do DR e alimentado por baterias recarregáveis. Ideal para realizar todos os ensaios necessários para atender a NBR 5410.

www.meastech.com.br

MULTIDUTO



Eletrodutos em Aço Carbono

A Multiduto apresenta linha de eletrodutos e conexões em aço carbono, galvanizado a fogo (a prova de explosão), fabricados conforme o disposto nas normas ABNT NBR 5598 (BSP) e NBR 5597 (NPT).

www.multiduto.com.br

MYDATA AUTOMATION



Jet Printer

A fabricante sueca apresenta a Jet Printer, revolucionária impressora de pasta de solda por jateamento que elimina a necessidade do estêncil.

www.envoy.com.br

NOVUS



Família XL: tudo em um
Controlador programável, interface homem-máquina, várias opções de

comunicação, capacidade de armazenamento de dados em memória não-volátil, velocidade de processamento, mix de

entradas e saídas especiais e software de programação gratuito.

www.novus.com.br

PAN ELECTRIC



Resistores Elétricos Flexíveis

Isolados em Silicone, Fibra de Vidro e PFA 260°C, para aplicações

em indústrias alimentícias, aquecimento de tubulações para caldeiras a óleo, mantas térmicas, aquecimento de superfícies, etc. Com potência contínua e variável de 10W/m a 40 W/m.

www.pan.com.br

RCBI



Estação Para Retrabalho em Bga's Pace Ir-3000

Estação de retrabalho por infrared para retrabalho em componentes BGA's. Sistema com 1500 Watts de potência possui software interativo e termopar infrared para controlar de forma precisa a temperatura para desenvolvimento de perfis de retrabalho.

www.rcbi.com.br

SAFT



Baterias de Alto Desempenho

Líder mundial em projeto e fabricação de baterias de alto

desempenho para a indústria. Destaque para a solução baseada em sistemas integrados em contêineres com módulos de baterias de Li-ion Synerion®, que garante excelente relação custo-benefício.

www.saftbatteries.com

SASSI



Multimedidor MS-51

Possibilita acesso a mais de 51 grandezas, entre elas: V, A, Hz, KW, KVA, KVar, kWh,

RPM, etc. Possui duas Saídas (Pulso e RS-485) e acesso remoto, garantindo maior precisão e evitando o desperdício de energia.

www.sassitransformadores.com.br

SCHLEUNIGER GROUP



Máquina automática CrimpCenter 36S

Máquina automática de corte e decape de fios/cabos, com

capacidade para até seis estações, que permitem uma variedade de aplicações com seções até 4 mm². Considerado atualmente como o equipamento mais produtivo de sua categoria.

www.schleuniger.com

SEW-EURODRIVE



Sistema Descentralizado MOVIFIT® Basic

O equipamento possui duas versões, sendo uma motor starter (até 4kW) e a outra com conversor de frequência (até 1,5kW). O lançamento é voltado para aplicações de transportadores em geral.

www.sew-eurodrive.com.br

SICK



Sensores para Automação

Sensores indutivos, fotoelétricos, encoders, sensores de distância,

visão, contraste e cor. Câmeras, cortinas de luz, scanners e relés de segurança para automação industrial e leitores de códigos de barras e imagem, 2D e pistolas e RFID.

www.sick.com.br

SKA



Quadros de comando QC ECAD e impressoras 3D

A SKA demonstrará tecnologia para

automação de engenharias para projeto de quadros de comando QC ECAD e as impressoras 3D StratasyS que permitem criar protótipos de componentes para dispositivos e sistemas eletro-eletrônicos.

www.ska.com.br

SOPRANO



Sensores de Presença

A Soprano destacará os sensores de presença, dispositivos que detectam o

movimento de fontes de calor (como pessoas) através de um sensor infravermelho. São ideais para áreas que necessitem de controle de iluminação e monitoramento.

www.soprano.com.br

STRAHL



Centros de Medição Agrupada

São fabricados em policarbonato e com design

inovador. Estão de acordo com as altas exigências das normas vigentes (como NBR 15820) e atendem a todas as exigências das concessionárias. São anticorrosivos, isolantes e com grande resistência mecânica.

www.strahl.com

TAF INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS



Caixa para Medidores

A TAF lança caixa para medidores desenvolvida para atender a NBR 15820,

além das caixas individuais nos modelos para medidores

monofásicos e polifásicos também o sistema de múltiplas unidades ou agrupamentos de medição.

www.taf.ind.br

TEKTRONIX



Osciloscópios Série TBS1000

A série TBS1000 é baseada na plataforma de osciloscópios

digitais TDS da Tektronix. Com modelos de 25, 40, 60, 100 e 150MHz de largura de banda, um conjunto completo de medições mais utilizadas e funções de análise, a série tem preços mais competitivos em comparação aos modelos anteriores com recursos ainda melhores.

www.tektronix.com.br

TESSIN



Motores Especiais

A Tessin apresenta motores especiais para os segmentos de Geradores,

Hidrogeradores, Energia Eólica, Termo Elétricas, Produtos Navais e outros.

www.tessin.com.br

THOLZ



Controlador CLP

A Tholz apresenta o CLP um controlador lógico programável com IHM incorporada.

Sua programação é realizada via linguagem ladder com software totalmente em português, simples e intuitivo. Permite automatizar um grande número de aplicações.

www.tholz.com.br



SIEMENS

Na cidade onde antes só tinha trabalho agora também tem qualidade de vida.

Com as respostas da Siemens, além de São Paulo ser a cidade das oportunidades, ela agora é onde as pessoas constroem um futuro.

São Paulo tem, em sua área metropolitana, 20 milhões de habitantes. Muitos nasceram aqui, muitos vieram de outras cidades, estados e países, formando uma das maiores forças de trabalho do mundo.

As melhorias feitas com a ajuda da Siemens estão criando uma metrópole mais habitável e sustentável. Novos equipamentos em hospitais ajudam no tratamento e na prevenção de doenças, fazendo da cidade uma referência na área da saúde. Um sistema mais eficiente de transporte público leva a população para o lazer ou para o trabalho

com mais segurança, reduz o trânsito e controla a emissão de carbono. Um impacto direto na qualidade de vida da população.

Antes, as pessoas chegavam a São Paulo para trabalhar e, depois, voltavam para casa. Hoje, elas chamam São Paulo de casa.

Nós estamos trabalhando para criar as respostas do futuro, hoje.

[siemens.com/answers](https://www.siemens.com/answers)

EXPOSITORES

TRANSFER SISTEMAS DE ENERGIA



Painéis Elétricos de Baixa Tensão
São certificados TTA em parceria com a ABB (Linha

ABB ArtuK, ArtuL), e em conformidade com a norma NBR-IEC-60439. A empresa conta ainda com outras duas divisões: de No-breaks UPS-Transfer e de SLE- Serviços de Locações Especiais.
www.transfersistemas.com.br

VERSIS TECNOLOGIA



Localizadores de Defeitos em Circuitos Eletrônicos
Pioneira em desenvolver

e produzir Localizadores de Defeitos em Circuitos Eletrônicos apresenta o VRS-565 Junior, VRS-565 Turbo e o VRS-575 Ultra. Os produtos aumentam a eficiência dos laboratórios de reparo de módulos eletrônicos de todas as áreas.

www.versis.com.br

VICTOR VISION



Display LCD Touchscreen Inteligente - DGUS
Parceira exclusiva da DWIN

TECHNOLOGY, é um módulo LCD com controladora e touchscreen integrados e comunicação serial UART, diversos tamanhos 3.5" até 18.5" e funções GUI completas.
www.victorvision.com.br

WÜRTH ELEKTRONIK



Transferência de Energia Wireless
A Würth Elektronik apresenta parceria com

A4WP para transferência de energia Wireless. A empresa investe e desenvolve bobinas transmissoras e receptoras de energia sem fio em conformidade com o padrão Qi do Wireless Power Consortiums (WPC).

www.we-online.com

ZECK



Os freios modelo B1800/12 x 2
Com diâmetro de 1800mm e gornes de 70mm que

permitem passar a emenda pré-formada antes do freio, o que aumenta muito a produtividade da máquina durante as operações de lançamento de cabo por não necessitar das camisas de conexões.

www.zeck-gmbh.com

ZILMER TRANSFORMADORES



Transformadores de Potência em Óleo Mineral e a Seco
A empresa está há mais 50 anos na fabricação de transformadores de potência em óleo mineral e a seco até 15mva e transformadores de corrente e potencial de 0,6kv até 36,2kv.

www.zilmer.com.br



27ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação

- **Data:**
1 a 5 de abril de 2013
- **Horário:**
13h às 21h (sexta-feira, das 13h às 20h)
- **Local:**
Pavilhão de Exposições do Anhembi - SP
- **Obs.:**
Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados.

Evento exclusivo e gratuito para profissionais do setor que fizerem o seu pré-credenciamento por meio do site www.fiee.com.br.

Caso contrário, será cobrada a entrada no valor de R\$ 50,00 no balcão de atendimento.

- **Telefone:**
(11) 2129-6303 - Horário Comercial
- **Site:**
www.fiee.com.br



- **Data:**
1 a 5 de abril de 2013
- **Local:**
Auditório Jequitibá do Hotel Holiday Inn Anhembi – Acesso pelo portão 38 do Anhembi
- **Abertura do Fórum:**
dia 1 de abril, às 9h00
Auditório Jequitibá do Hotel Holiday Inn Anhembi – Acesso pelo portão 38 do Anhembi
- **E-mail:**
abineetec@abinee.org.br
- **Site:**
www.tec.abinee.org.br



Investimentos em segurança pública e privada alavancam ISC BRASIL

A 8ª edição da ISC BRASIL 2013 (Feira e Conferência Internacional de Segurança), que acontecerá de 16 a 18 de abril de 2013, em São Paulo, deve ultrapassar as marcas de 120 expositores e 8,5 mil compradores vindos de todo o mundo. O crescimento do evento reflete o ambiente de otimismo que caracteriza hoje a maioria das indústrias, que prevê, para este ano, aumento de 8% no faturamento do setor, alcançando R\$ 156,7 bilhões.

Para o diretor da Área de Equipamentos de Segurança Eletrônica da **Abinee**, Marcos Menezes, o mercado de segurança eletrônica já retomou seu ritmo de crescimento em 2012 e a expectativa é que se mantenha em 2013. “As grandes obras de infraestrutura, com investimentos públicos e privados em andamento em

todo país aquecem o mercado, aumentando significativamente as oportunidades de negócios para integradores e fabricantes de maior porte”, disse.

“A ISC Brasil antecipa as tendências de produtos de segurança eletrônica e urbana e apresenta aos visitantes as novas soluções. Além disso, os expositores têm a oportunidade única de receber executivos com alto poder de decisão”, explicou Ivan Romão, diretor da ISC Brasil.

A ISC BRASIL tem o apoio oficial da **Abinee**, da Asociación Latinoamericana de Seguridad (ALAS) e da Associação da Indústria de Segurança (SIA - Security Industry Association entidade americana com representantes no Brasil e no mundo). O evento é organizado e promovido pela Reed Exhibitions Alcantara Machado.



Informações: www.iscbrasil.com.br

EXPOSITORES

BYCON

Linha Vpon

A Bycon terá novidades nas linhas VPON: a série 700, que contempla a gravação simultânea de câmeras analógicas e câmeras IP, SCATI: mais completas soluções analógicas, híbridas e IP; e LINHA BYCON: standalone Bycon, com diferenciais importantes e qualidade superior.

www.bycon.com.br



FIBERWAN

Conversores De Fibra Óptica

Modelos que permitem transmissões de vários sinais na mesma Fibra, dentro do mesmo dispositivo eletrônico – Vídeo/Dados/Ethernet/Telefone/Áudio/Contato Seco. Seu projeto com menor Infraestrutura.

www.fiberwan.com.br



INCOM

Biometria e Chave Eletrônica

Segurança, conforto e agilidade para acesso comercial, residencial e de grandes empreendimentos. Através do sistema inovador de cilindro eletrônico, acesse portas externas e internas por Biometria, Chave Eletrônica ou Código PIN.

www.e-locksafes.com.br



MXT

Central de Vídeo Monitoramento

A solução MXT para Central de Vídeo Monitoramento permite a gravação de dados relevantes (previamente cadastrados). Com o terminal móvel de dados (TMD) é possível fazer apontamento de campo, abertura e fechamento de ordem de serviço.

www.mxt.com.br



PANASONIC

WV-SP306P

A Panasonic levará para a ISC Brasil os últimos lançamentos em câmeras IP e analógicas, fixas e móveis, gravadores, sistemas de controle, e toda sua expertise para CFTV. O destaque será WV-SP306P.

www.panasonic.com.br



ISC BRASIL 2013

8ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

SPEEDRITE

Central de Segurança Perimetral

A Speedrite, do grupo Tru-Test, lançará uma nova central de segurança perimetral com recursos tecnológicos que irá reunir as características das atuais centrais WTX e EMX em um único produto, cujo objetivo é atender todos os segmentos de mercados, desde o doméstico até o industrial.

www.speedrite.com.br/seguranca



TOTVS

Sistemas de gestão integrada

Líder absoluta no Brasil, com 53,1% de market share, e também na América Latina com 35,6%, a TOTVS é uma empresa de software, serviços e tecnologia. É a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada do mundo e a 1ª em países emergentes.

www.totvs.com



TYCO

Victor Command Center

A Tyco apresentará o Centro de Comando Victor, que torna fácil e ágil visualizar, gerenciar e priorizar vídeos e eventos. Os operadores da sala de controle podem administrar facilmente centenas de câmeras em dezenas de monitores, compartilhando de forma rápida e simples o material de vídeo.

www.tycosecurityproducts.com



UNITECH

Big Data EMC/Isilon

A Unitech é uma integradora de soluções de TI que, aliada a EMC, provê soluções em armazenamento simplificado do BIG DATA EMC/ISILON gerando alta disponibilidade na gestão de arquivos, backup e serviços.

www.unitech-rio.com.br



Proteção e prevenção contra incêndios

Práticas adequadas de segurança e sistemas de detecção e supressão de incêndio são as melhores maneiras de preservar (prevenir) vidas, propriedades e equipamentos. Com este pensamento, a **Abinee** possui desde 2005 o Grupo Setorial de Detecção e Alarme de Incêndio (GSDAI), dentro da área de Equipamentos de Segurança Eletrônica da entidade.



Marcos Menezes

O GS reúne fabricantes e integradores e tem por objetivo desenvolver e aprimorar esse mercado, trazendo as mais recentes tecnologias ao país, bem como trabalhar no sentido de melhorar os padrões de segurança para proprietários e usuários de edificações, diminuindo o risco para empresas seguradoras, protegendo pessoas e bens, mostrando o potencial de crescimento e o aumento da importância da indústria de segurança contra incêndio.

Ao lado de consumidores, laboratórios, centros de pesquisas e universidades, o GSDAI contribuiu para a elaboração da ABNT NBR 17240:2010 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio - Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio - Requisitos, que entraram em vigor no último dia 1º de novembro. Esta norma especifica requisitos para projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas manuais e automáticos de detecção e alarme de incêndio ao redor de edificações. Segundo Marcos Menezes, diretor da área de Equipamentos de Segurança Eletrônica da **Abinee**, com a pu-

blicação da NBR 17240, toda a sociedade tem um guia referencial para exigir bons projetos de quem constrói ou gerencia prédios de uso privado ou público, como escolas, teatros, igrejas, hospitais, hotéis, entre outros.

A norma foi elaborada pelo Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/CB-24). O novo documento normativo substitui a ABNT NBR 9441:1998 - Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio e foi baseado nas diretrizes da Organização Internacional de Normalização (ISO, na sigla em inglês, de 2010).

Outra ação do Grupo da **Abinee** foi o trabalho desenvolvido, junto ao Inmetro, que culminou na inclusão dos produtos detector de fumaça, detector de temperatura contra incêndio e acionador manual de alarme contra incêndio no Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade, mais especificamente no Plano de Ação Quadrienal 2012-2015.

“Vamos continuar trabalhando fortemente para a ampliação da regulamentação e normalização desse setor”, afirma Menezes. Segundo o diretor da **Abinee**, esta ação proporcionará a melhoria da qualidade de produtos e serviços, redução da possibilidade de erros, aumento da competitividade, redução dos custos, facilidade no processo de seleção e aquisição de produtos e serviços, desta forma gerando mais segurança e proteção para vidas e patrimônios.

ACE SCHMERSAL

Pedaleiras de segurança T2FH 232

A nova linha de pedaleiras de segurança T2FH 232 da ACE Schmersal, multinacional alemã especializada em sistemas de segurança, chega ao mercado brasileiro com mais robustez, ergonomia e versatilidade. Esta série possui dois pedais, cujo design permite utilizá-los com esforço reduzido e mais segurança. O processo de acionamento das pedaleiras é realizado com facilidade mesmo quando o operador está usando sapatos de segurança, ou seja, este produto possui uma blindagem que protege contra a ativação acidental do comutador.



BURNDY

Conector versátil de pedestal em piso elevado

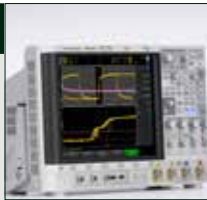
A BURNDY® lança o mais versátil Conector de Pedestal em Piso Elevado para Sistema de Aterramento. Abrange vários tamanhos e formatos de pedestal. Sua aplicação atinge uma ampla faixa de condutores e pode ser utilizado em um ou dois condutores ao mesmo tempo. Faz conexões cruzadas ou paralelas, e a instalação é fácil e rápida, sem necessidade de tirar os parafusos e porcas.



AGILENT

Nova série InfiniiVision 4000X

A Agilent lançou os inovadores DSOs e MSOs da série InfiniiVision 4000X. Esta série estabelece níveis de flexibilidade e facilidade de uso sem precedentes. Ela foi desenvolvida especificamente para operação touch screen, podendo assim selecionar as opções desejadas natural e rapidamente. Com a taxa de atualização de alta velocidade, a operação é sempre rápida, mesmo com canais digitais, decodificação de protocolos, funções matemáticas ou medições ativadas, com alta probabilidade de capturar eventos que geralmente não são detectados por outros osciloscópios.



CIS

Sidney Nóbrega é contratado pela CIS

Especializada em produtos focados na segurança da informação e em captura de dados, a CIS Eletrônica anuncia a contratação de Sidney Nóbrega, como Diretor Comercial da sua nova unidade de negócios, a CIS Solutions. A nova divisão com foco em soluções e desenvolvimento de projetos, principalmente na área de Security e Storage, permitirá à CIS enveredar por um novo mercado de provimento de soluções de valor agregado em todo o Brasil, e com característica de VAD (Distribuidor de Valor Agregado), desenvolvendo canais de negócios para essa comercialização.



AOC

Monitor LED com estilo porta retrato

A AOC, uma dos maiores fabricantes mundiais de monitores e TVs, e líder no Brasil na categoria de computadores All in One, lança no mercado a série 66. Design diferenciado, resolução HD de 1366x768 e resposta de 5 ms. A Série 66 apresenta ainda certificado EPEAT, aparelhos ecologicamente corretos, consumem até 50% menos energia. O preço sugerido ao consumidor é R\$ 329,00.



CLAMPER

Produto da linha residencial com design inovador

O novo lançamento da Clamper é um produto da linha residencial com design inovador e único no mercado: o iClamper. Esse lançamento vem ao encontro da necessidade de criação de um protetor de equipamentos para ambientes sofisticados, onde beleza e tecnologia são primordiais na escolha do produto que irá compô-lo. A versão básica do produto oferece três entradas nas faces laterais, o que evita o afastamento de móveis, plug giratório para a melhor conexão dos aparelhos, led de sinalização. Cores: Branco e Preto. Prepare-se para ser surpreendido.



BLACK&DECKER

Furadeira de Impacto fabricada em Uberaba

A Black&Decker, apostando cada vez mais no mercado de ferramentas elétricas, traz para o mercado a TM500, furadeira de impacto 3/8", única furadeira da categoria produzida no Brasil. O equipamento chega com potência de 560 W, 2800 RPM de velocidade e IPM de 45.000, ideal para rápida perfuração em concreto e alvenaria. Tem trava de gatilho para uso contínuo e empunhadura com design ergonômico para maior conforto.



DELL

Primeiro tablet corporativo com Windows 8

A Dell lança no Brasil o Latitude 10, primeiro tablet da marca com Windows 8, voltado ao mercado corporativo. O equipamento é o único no mercado com bateria intercambiável de até 20h de duração e processador de dois núcleos Intel Atom, o que habilita a máquina a rodar aplicativos desenvolvidos para versões anteriores do Windows. O tablet conta com recursos avançados de segurança que permitem o gerenciamento remoto e o controle de dados corporativos, atendendo às demandas por soluções de mobilidade para a força de trabalho.





SMART[®]
Modular Technologies



GUARDE NA MEMÓRIA: A SMART TEM A TECNOLOGIA MAIS AVANÇADA DO PAÍS EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES

- Desde 2005, a SMART realiza no País o processo de encapsulamento de circuitos integrados a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de ponta.
- A SMART produz os circuitos integrados de memória mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades em tecnologia de memória.
- Desde 2011, a SMART produz no País os Solid State Drives (SSD), os substitutos dos Hard Drives (HD) que estão revolucionando o mercado de computação móvel.
- A SMART tem compromisso com a sustentabilidade, reciclando materiais e produzindo componentes que atendem às normas internacionais RoHS e Halogen-Free, além de possuir certificação ISO14000.

0800 770 0008
SAC@SMART.COM
SMART.COM



DIGICON

Novo validador DG Smart

O novo validador de bilhetes eletrônicos da Digicon, o DG Smart, possui design diferenciado e foi desenvolvido com base em uma nova plataforma de hardware, com recursos inovadores como display touch e gráfico - mesma tecnologia utilizada em smartphones. Com a função de comandar diretamente a liberação das catracas eletrônicas através da aproximação de um cartão, sua utilização em bilhetagem, no interior do ônibus, permite o pagamento da passagem com cartão, agilizando a movimentação de passageiros.



ELETROMAR

Armários FW

Os armários FW da Eletromar são constituídos por caixa e espelho em material isolante, moldura e porta em chapa de aço com revestimento epóxi. São indicados para instalação de componentes padrão IEC de 36 a 336 módulos. Possuem chassi interno extrável para facilitar a instalação e amplo espaço para entrada dos cabos. Disponíveis nas versões de embutir e sobrepôr. Fornecido com barramento de neutro e terra. Os armários FW possuem design moderno, possibilitando a instalação em locais visíveis.



DIGISTAR

Há 14 anos unificando, inovando, evoluindo e crescendo

A Digistar em fevereiro completou 14 anos, sua trajetória em busca da inovação e excelência a levou além do universo das Telecomunicações, dando espaço a uma nova Digistar, uma empresa completa em novas tecnologias e soluções unificadas. A Digistar tem uma linha própria de Gateway, Roteadores, Modems, Soluções CPE, PABX e em parceria com grandes marcas atua também com GPON, Rádios e Rede Mesh WI-FI.



FORCE LINE

No-Breaks Office Security

Desenvolvido pela Force Line, com design moderno, compacto e exclusivo sistema de rodízio com patente requerida, os No-Breaks Office Security oferecem proteção elétrica completa para seu equipamento. Possui 6 níveis de proteção: contra descarga total e carga excessiva da bateria, variações de tensão da rede elétrica, sobrecarga e curto-circuito em modo rede e bateria e contra surtos de tensão entre fase e neutro. Modelos com inteligência no sistema Windows e proteção telefônica, oferecem maior proteção contra falta de energia e anomalias na sua rede elétrica.



DÍGITRO

Prêmio Expressão de Ecologia

Pelo segundo ano consecutivo, a Dígitro Tecnologia, desenvolvedora brasileira de soluções de Inteligência, TI e Telecom, foi uma das ganhadoras do Prêmio Expressão de Ecologia. A empresa foi vencedora na categoria Conservação de Insumos de Produção - Energia, em reconhecimento ao Programa Eficiência Energética, desenvolvido em sua matriz, que adotou uma série de medidas para redução de custos e desperdícios com energia elétrica.



HELLERMANN TYTON

Soluções completas e inovadoras

No Brasil desde 1970, a HellermannTyton é responsável pelo atendimento de todo o mercado sul-americano. Seus produtos estão presentes nas áreas de telecom, condução de energia, indústria eletroeletrônica, automobilística, entre outros. Líder na fabricação de produtos para fixação, amarração, identificação, proteção de cabos e desenvolvimento de sistemas nos campos de dados e tecnologia de rede, a HellermannTyton também atua na busca e oferta de soluções completas e inovadoras que possibilitam uma melhor performance às atividades operacionais.



EATON

No-break com potência de 80 a 200 Kva

A Eaton acaba de lançar o no-break Eaton9E com potência de 80 a 200 kVA. Uma das vantagens deste no-break é seu tamanho compacto, chegando a ocupar 35% menos espaço do que os produtos concorrentes nesta categoria. Atingindo até 98% de eficiência, o no-break Eaton 9E garante a melhor proteção para seu sistema, fornecendo alimentação ininterrupta com qualidade de energia para data centers, telecomunicações, área de saúde, bancos, indústrias, educação e governo, entre outras aplicações de missão crítica.



HERCULES

Motor para segmento de motobomba

Motores monofásicos desenvolvidos especialmente para motobombas comerciais e residenciais, fornecidos nas versões IP00 ou IP21 em carcaças Nema. Apresentam alto torque de partida e rendimento superior, e, também, ruído, temperatura e escorregamento abaixo dos valores de mercado. São características obtidas através do tratamento térmico das chapas e dos fios condutores com alto teor de pureza. Utilizam rolamentos de alta qualidade, reduzindo os custos de manutenção. De fácil fixação, podem ser fornecidos com ponta de eixo e tampas especiais.



IBM

Servidores RISC PowerLinux

IBM lança uma nova família de servidores RISC voltados unicamente para aplicações Linux como LAMP, Hadoop e Big Data. Estes servidores partem de um preço de hardware de R\$ 14 mil, com 3 anos de manutenção. Além da venda via distribuidores, pode ser comprado diretamente da IBM em 6 vezes no cartão de crédito, no link www.ibm.com/br/shop/ofertas/servidores-powerlinux.phtml



INTELBRAS

Parceria com iQsim fortalece comunicações integradas

A Intelbras, líder em comunicação corporativa, anuncia nova parceria com a iQsim, uma das principais fornecedoras de SIM Servers e Gateways GSM no Brasil. A iQsim é líder europeia no fornecimento de roteadores de comunicações móveis e soluções para provedores de serviços que buscam redução de custos, automação móvel e serviços de convergência fixo-móvel. A parceria incrementa as soluções ofertadas pela Intelbras e atende às demandas de médias e grandes empresas que buscam otimizar o uso de aplicações móveis por meio da tecnologia IP.



MOTOROLA MOBILITY

RAZR i: luxo e sofisticação, na cor branca

Com design exclusivo e uma tela de 4,3 polegadas, que ocupa toda a frente do aparelho e vai de borda a borda, a Motorola Mobility traz ao Brasil o luxo e a sofisticação do RAZR i na versão branca. Por R\$ 1.159 (preço sugerido para o varejo), o consumidor tem em suas mãos o poder e a velocidade do processador Intel® Atom™, uma câmera de 8 MP que é inicializada rapidamente e tira até dez fotos em menos de um segundo, além do sistema operacional Android 4.0 (ICS).



OKI

Primeira impressora com toner branco

A OKI, uma das principais empresas de soluções de impressão do mundo, anuncia a chegada da primeira impressora LED com toner branco no Brasil. O equipamento C711WT permite a impressão em vários tipos de papéis, incluindo transfers, papéis coloridos e transparentes em formatos A4 e gramaturas de até 250grs de forma simples e com custos acessíveis. A impressora foi lançada em março, durante a ExpoPrint Digital, evento voltado para o mercado de impressão digital.



KRJ

Crescimento de 30% em vendas em 2012

A KRJ, empresa que atua na área de conectores elétricos, fechou 2012 com crescimento de 30% em relação a 2011, sendo que 25% desse crescimento é decorrente da atuação no mercado nacional e 5% no mercado externo. Segundo o diretor comercial, Roberto Karam, os conectores desenvolvidos pela empresa estão presentes em diversos países, como decorrência de uma intensa atuação em feiras internacionais, levando a mais alta tecnologia. Para este ano, a empresa pretende crescer 40% em vendas com o aumento do market share dentro e fora do país.



PLP

Espaçador Losangular com garras - 35 kV

O Espaçador Losangular com Garras PLP é utilizado em redes aéreas compactas de distribuição de energia elétrica, classe de tensão 35 kV, em cabos cobertos, tipo XLPE. Foi projetado com um mecanismo especial que segura o cabo usando uma garra que mantém a pressão de aperto através de um sistema mecânico. Sua função é a de manter o espaçamento dos cabos condutores em um sistema trifásico. É produzido pelo processo de injeção em polietileno de alta densidade na cor cinza e com resistência ao trilhamento elétrico.



LORENZETTI

Aquecedor de água a gás LZ 800 EF

A Lorenzetti, empresa líder no segmento de aquecedores de água a gás, amplia seu portfólio, com o lançamento do modelo LZ 800 EF. O produto, que possui vazão de oito litros de água por minuto, é solução para instalações com necessidade de exaustão forçada e também para imóveis com baixa pressão de água, como casas térreas, sobrados e apartamentos de cobertura. Compacto e econômico, o LZ 800 EF possibilita a regulagem de temperatura de forma independente, controlando a vazão de água e o consumo de gás, conforme as condições climáticas.



ROCKWELL

Novas soluções para controle de movimento integrado

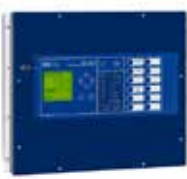
A Rockwell Automation lançou o servo acionamento Allen-Bradley Kinetix 5500, o servomotor Kinetix VP de baixa inércia (VPL) e a tecnologia de cabo único como uma solução de movimento integrado em EtherNet/IP que é mais compacta, mais fácil de utilizar e simplifica o cabeamento do sistema. O controle de movimento integrado em EtherNet/IP elimina a necessidade de uma rede de controle de movimento dedicada, reduzindo o cabeamento em até 60% e eliminando a necessidade de criar gateways para obter informações de redes independentes.



SEL

Proteção para Sistemas de Transmissão de Energia

Aliada a uma política de qualidade exigente e a rigorosos testes de fabricação, a SEL consolida-se como uma das líderes no segmento de transmissão, fornecendo equipamentos e soluções para proteção e controle de linhas de transmissão, transformadores, bancos de capacitores e reatores em qualquer nível de tensão. Todos os relés da SEL para proteção de sistemas de transmissão possuem Sincrofasores, para atender aos requisitos das concessionárias de transmissão.



SEMIKRON

Rivaldo Caram é o novo presidente

A SEMIKRON anunciou Rivaldo Caram como novo Presidente da filial no Brasil. Caram exerceu diversas posições gerenciais no grupo ABB no Brasil e no exterior, durante mais de 18 anos, e vinha ocupando a diretoria comercial da SEMIKRON Brasil há dois anos. “Nosso objetivo é continuar participando do crescimento dinâmico do país, alinhados à nossa estratégia de fortalecimento nos mercados de drives, energias renováveis e fontes de alimentação. Este ano completaremos 50 anos de presença no Brasil, fato este que reforça nosso compromisso local”, afirmou.



SEW

Linha de Servomotores CMP ampliada

A SEW amplia a conceituada linha de Servomotores CMP com os novos tamanhos 71, 80 e 100. Em carcaça compacta, com faixa de torque estático de 6,4 a 47 Nm, nas classes de rotação de 2000, 3000, 4500 e 6000 rpm e sobrecarga de até 475%, a ampliação da linha CMP traz mais novidades e melhorias que proporcionam vários benefícios, como por exemplo, o freio com dois tipos de aplicação, um para freio de retenção, apenas para manter a máquina parada, e outro é o freio de serviço, projetado para atuar em plena rotação.



SIEMENS

Maior potência nos conversores Sinamics s120

A Siemens aumentou os limites de potência dos conversores Sinamics S120 refrigerados à água de 1.500 kW para 1.700 kW. Entre os principais mercados que podem se beneficiar estão a indústria naval e plataformas de petróleo, onde o espaço é requisito fundamental. “Equipamentos refrigerados à água ocupam até 60% menos espaço quando comparados com modelos a ar e transferem muito pouco calor para as salas elétricas, resultando em redução de custo de ar condicionado”, informa Marcos Marcondes, gerente de vendas da área de Large Drives, da Siemens.



SMS

Nobreak modular trifásico Trimod

O novo nobreak modular trifásico Trimod tem potências que vão de 10 a 60kVA em uma estrutura compacta e com dimensões reduzidas. A estrutura totalmente modular permite facilidade no transporte, instalação e rapidez na manutenção. O nobreak é a solução ideal para ambientes de missões críticas e tem recursos exclusivos como escalabilidade de potência, redundância e independência das fases que podem ser obtidos dentro do mesmo gabinete de forma simples e imediata, sem a necessidade de reconfigurar o nobreak.



SOPHO

Destaque Parceiro NEC e Alcatel-Lucent

A SOPHO é destaque na premiação dos Parceiros Tecnológicos NEC e Alcatel-Lucent como uma das melhores empresas com Performance de Vendas. As premiações cujo resultado baseou-se na performance de vendas do ano de 2012, demonstra o aumento significativo da presença da marca SOPHO no mercado e o investimento em novos produtos. Os prêmios conquistados são resultado de um esforço contínuo na busca pela inovação e melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados.



SOPRANO

Sensores de presença: mais proteção e economia

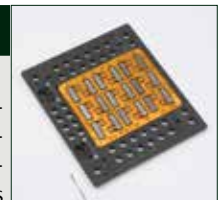
A Soprano, através da Divisão de Materiais Elétricos, lança uma linha completa de Sensores de Presença. Os produtos, que contemplam diversas opções de modelo, oferecem mais proteção para o cliente, por serem ideias para áreas que necessitem do controle da iluminação. Todos os sensores apresentam fácil instalação e ampla utilização, podendo ser aplicado em garagens, almoxarifados, corredores, escadarias, depósitos e demais áreas internas de empresas, shoppings e residências. De fácil manuseio, os sensores apresentam fotocélula e tempo ajustáveis.



TECNOVALE

Pallets printer+insert+reflow

Pallets printer+insert+reflow são dispositivos para serem utilizados em todo o processo, que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas SMD. São resistentes a 300°C-ESD. Constam como algumas de suas vantagens: garantem o posicionamento exato na placa durante o processo de inserção, evitam a flexibilidade para placas com espessuras muito finas sendo ideal para circuitos flexíveis.



Produtos "*parecem*" todos iguais.

Você acha que a diferença entre eles está só no preço?



Com os materiais elétricos está acontecendo a mesma coisa.

Qualidade que garante a sua segurança
é a maior diferença entre eles.

NÃO SE DEIXE ENGANAR.

Exija produtos originais. Você e o Brasil sairão ganhando.

Uma campanha:

ABREME
Associação Brasileira dos Revendedores
e Distribuidores de Materiais Elétricos

abnee



Acesse o site:

www.produtoseguro.com.br

TOSHIBA

Reguladores de Tensão Monofásicos

As empresas em geral necessitam de tensão estabilizada em faixa aceitável, sob quaisquer condições de carregamento e uso, visando o correto funcionamento de seus equipamentos e a maior confiabilidade de suas proteções. Os Reguladores de Tensão Toshiba contam com mais de 25 anos de experiência e assistência técnica nacional, e atendem as necessidades do mercado. São versáteis, confiáveis e de fácil instalação e controle (comunicação através de Fibra Óptica e GSM). Ocupam posição de destaque nos mercados nacional e internacional.



WEIDMÜLLER CONEXEL

Distribuição de alimentação de modo compacto

A ampliação de distribuição dentro de um painel elétrico existente é muito demorada. O espaço limitado nos armários de distribuição dificulta muito o cabeamento e alimentação dos dispositivos. Com os terminais PPV4 você economiza até 50% de espaço. Além dessa economia de espaço em relação aos terminais em série tradicionais, esta linha permite uma identificação inequívoca das interfaces de barramento através da marcação colorida. Isso faz do PPV 4 a solução ideal para uma fiação compacta e segura do barramento.



TS SHARA

Protetor Anti-Raio

A TS SHARA, fabricante de equipamentos de proteção de energia oferece ao mercado o protetor Anti-Raio. Projetado para o mercado doméstico, protege de maneira eficiente, TV's, home theaters, computadores, telefones, roteadores, a ele ligados, contra descargas atmosféricas (raios), picos de tensão, sobrecarga e curtos-circuitos. Esse aparelho também tem a função de proteger as tomadas contra sobrecarga de equipamentos. Mais informações sobre o equipamento em www.tsshara.com.br.



YOKOGAWA

Parceria global com Soteica Visual MESA

A Yokogawa anunciou a adição da Soteica Visual MESA - uma das melhores empresas no segmento de serviços de soluções de otimização de gerenciamento de energia - ao seu portfólio de Energy Management Solutions - EMS (Soluções de Gerenciamento de Energia). A Yokogawa fornecerá este novo serviço aos clientes por meio de seu forte desempenho em vendas e de seus canais de serviços. Também adquiriu 44,3% da participação da Soteica Visual MESA para acelerar o desenvolvimento de EMS em conjunto.



VOGES

Linha NEMA de Motores

A linha de motores elétricos monofásicos NEMA para uso geral com dois capacitores foi desenvolvida para atender as mais diversas aplicações. Os motores monofásicos Voges NEMA 48 e 56 apresentam correntes menores e são projetados para fornecer o máximo de rendimento, com o mínimo de consumo de energia e elevado fator de potência. A linha apresenta ainda menor temperatura de trabalho e ventilação mais eficiente. Compactos, versáteis e de operação silenciosa, são fabricados com a mais alta tecnologia e padrões de qualidade.



ERRATA

Na edição de Dezembro/2012 a Revista Abinee publicou de forma incorreta as notas das empresas Voges e Yokogawa, o que foi amplamente explicado para as duas associadas pelo editor da revista.

Nesta edição a Voges optou por republicar o material de Dezembro e a Yokogawa decidiu tratar de outro tema

WEG

Uma das mais emergentes globais

A WEG figura na lista das 100 principais companhias de países emergentes com atuação internacional e multinacionais tradicionais, segundo pesquisa Global Challengers 2013, do Boston Consulting Group. Treze das emergentes globais são brasileiras, como Petrobras, BRF, Embraer, Weg, Natura, JBS, Marcopolo, Votorantim, Gerdau, Camargo Corrêa e Odebrecht na lista. O Brasil ficou atrás em números de empresas apenas de Índia (20) e China (30).



Revista Abinee

próxima edição: maio/2013

Para participar da Coluna das Associadas, envie texto jornalístico com 530 caracteres que trate de assunto institucional ou de produtos, juntamente com uma foto (em jpg - 300dpi), para

zecarlos@abinee.org.br

Data limite: 6/maio/2013

101 propostas para mo

O Brasil tem grandes desafios para manter seu crescimento econômico e sua transformação social. A cada dia, Estado e sociedade avançam na percepção de que a sustentabilidade desse processo depende, fundamentalmente, da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades produtivas. Não há soluções milagrosas ou fáceis. É preciso garantir competitividade às empresas, possibilitando a oferta de produtos e serviços a preços acessíveis aos consumidores, e a geração de mais e melhores empregos. As relações de trabalho são determinantes nesse panorama. Elas definem aspectos diretamente relacionados à qualidade do emprego, com proteção do trabalhador e de seus ganhos. Ao mesmo tempo, ao impactar diretamente os custos de produção e os níveis de produtividade, influenciam a propensão que os empregadores têm para investir e abrir vagas.

É amplamente reconhecido que o sistema trabalhista do país não atende às necessidades da sociedade brasileira contemporânea. Calçada em um regime legalista rígido e com pouco espaço para negociação, a regulação tem escassa conexão com a realidade produtiva. Reflexo disso, o trabalho formal no Brasil tem um alto grau de conflito e de insegurança jurídica, é excessivamente onerado e configura uma barreira ao crescimento da produtividade.

Pesquisa da CNI feita em 2012 revela que a área trabalhista, com 86% das citações, e a tributação (94%) são apontadas como os entraves primordiais ao desenvolvimento produtivo. Nas questões tributárias, a desoneração da folha foi indicada como o principal ponto a ser resolvido, com 82% das respostas.

O país vive um momento de maturidade e sabe que precisa equacionar as questões estruturais que prejudicam o crescimento e a inclusão social. Modernizar as relações de trabalho é um objetivo a ser perseguido.

É preciso identificar oportunidades de redução de custos e de riscos associados ao emprego formal, sem abrir mão da proteção dos trabalhadores. Isso será fundamental para sustentar o ingresso de dezenas de milhões de brasileiros no mercado de trabalho formal. Diante desse cenário, a CNI decidiu elaborar um conjunto de propostas para a modernização trabalhista.

Foram selecionados 101 problemas, que podem se refletir em custos, burocracia, insegurança jurídica, restrições à produtividade, assim como em dificuldades para os trabalhadores e para o próprio Estado.

Mapeados esses pontos, que tiveram seus impactos negativos analisados, foram construídas as respectivas 101 propostas de solução, avaliados os ganhos e definidas as medidas necessárias. Muitas sugestões são de fácil implementação, enquanto outras se mostram um pouco mais complexas.

A ideia, portanto, é trazer à sociedade, às empresas e aos atores políticos e institucionais um conjunto de informações que permita um melhor conhecimento da realidade e de suas possibilidades de aperfeiçoamento. Buscou-se elaborar propostas equilibradas e exequíveis.

Pretende-se, com o trabalho, preservar a discussão sobre a proteção e os direitos dos trabalhadores, agregando ao debate itens como custo, produtividade e segurança jurídica. Isso é fundamental para que o país avance em direção a uma regulação mais adequada do tema.

Modernização trabalhista



Miguel Angelo/CNI

A publicação é uma agenda que a indústria brasileira apresenta ao país. O espírito aqui é o de abertura para o diálogo construtivo e transparente, capaz de gerar importantes consensos que permitam os avanços necessários e urgentes.

Por fim, as contribuições traduzem o anseio de requalificar o debate sobre o tema e ampliar a participação empresarial na construção de novas relações de trabalho no país.

As propostas

Embora o documento contemple questões estruturais de longo prazo, há nele uma grande quantidade de questões imediatas que, se houver disposição dos atores sociais, são de enfrentamento relativamente fácil.

Com base nesses elementos, foram então elaboradas as propostas, relacionados os ganhos esperados e especificadas as medidas necessárias para sua implantação.

Os temas são os mais diversos, envolvendo questões, como, por exemplo, negociação, contratos, jornadas, benefícios, obrigações acessórias, qualificação, saúde e segurança do trabalho, seguridade social, inspeção do trabalho, Justiça do Trabalho, inclusão social e produtiva e processos burocráticos, entre outros.

Foram incluídas no documento apenas as propostas relacionadas à realidade normativa existente. Assim, proposições legislativas que tramitam atualmente no Congresso e que, se aprovadas, podem prejudicar os níveis de competitividade da economia brasileira, não foram abordadas neste trabalho.

Optou-se ainda por incluir apenas os principais problemas na área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), uma vez que, nesse caso, haveria espaço para a identificação de pelo menos mais outras 101 propostas. Entretanto, questões associadas a excessos na Norma Regulamentadora 12 (NR-12) relacionado à proteção em máquinas e equipamentos, aos equívocos do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), à ausência de metodologia adequada no enquadramento do Seguro Acidente de Trabalho e à “proibição do trabalho a céu aberto”, por exemplo, não puderam deixar de ser incluídas na agenda proposta. Trata-se de uma agenda silenciosa, muito pouco conhecida ou discutida, mas cujos efeitos deletérios podem ser impressionantes e que, portanto, devem ser enfrentados imediatamente.

Robson Braga de Andrade, presidente da CNI

EMBRAPII: incentivo à inovação

Com a missão de fomentar o processo de cooperação envolvendo empresas nacionais, institutos de ciência e tecnologia (ICTs) ou instituições de direito privado sem fins lucrativos, voltados à pesquisa e desenvolvimento (P&D), o governo criou a EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. A iniciativa, anunciada pelo governo, é fruto da parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Estão entre os objetivos da instituição, além da criação de um ambiente favorável à cooperação entre ICTs e empresas, o aperfeiçoamento dos instrumentos de fomento e a atuação na fase pré-competitiva e proativa para financiamento das atividades de maior risco no processo de inovação.

Segundo o diretor de inovação da CNI, Paulo Mol Júnior, o principal foco da EMBRAPII é atender a demanda tecnológica empresarial. “O

empresário sabe o que quer e o porquê de investir naquilo, por isso, vamos trabalhar com velocidade na liberação dos recursos e deliberação de dúvidas durante a implementação dos projetos”, disse, durante evento do IPD Eletron, na Abinee, no último dia 19 de fevereiro. Mol Júnior ressaltou, também, que todo o processo de negociação, contratação e prestação de contas será realizado de forma desburocratizada.

Todos os investimentos dos projetos de inovação - financeiro e econômico - são divididos em três partes iguais para cada um dos envolvidos (empresa, instituto de pesquisa e EMBRAPII). “Despesas com recursos humanos, materiais e infraestrutura científica e tecnológica dos institutos poderão ser utilizadas no desenvolvimento dos projetos como investimentos econômicos”, explicou o representante da CNI.

Outros benefícios da EMBRAPII que podem ser citados são: sigilo nos projetos, assegurado mediante acordo de confidencialidade, e garantia à empresa da exploração da tecnologia desenvolvida, sendo os direitos de propriedade intelectual compartilhados com o instituto.

Antes do anúncio oficial da organização, foi desenvolvido um projeto piloto de aliança estratégica pública e privada com três instituições, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), com programas nas áreas de energia e saúde; o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), com atuação em biotecnologia, e o Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec) do Senai, com programas em automação e manufatura.

“O projeto piloto foi um aprendizado para avaliar como será efetivamente o trabalho da EMBRAPII, por isso, selecionamos estes três institutos com base em seus históricos de projetos e parcerias com empresas”, falou Mol Júnior.



Paulo Mol Júnior



ISC BRASIL 2013

8ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

RINO.COM

AS DECISÕES MAIS IMPORTANTES SOBRE
SEGURANÇA SÃO TOMADAS NA ISC BRASIL.

PARTICIPE DA CONFERÊNCIA ISC BRASIL 2013!

Esta edição traz uma programação imperdível para profissionais de segurança e tecnologia.
São dois dias de palestras, estudos de casos e um painel de debates sobre os temas:

16/4 - Monitoramento Público | 17/4 - Soluções para o Varejo

**E mais: no dia 18/4, um treinamento específico sobre as possibilidades
de uso do IP em questões de segurança.**

Garanta seu lugar agora mesmo!



De 16 a 18 de abril de 2013

Expo Center Norte | Pavilhão Vermelho | São Paulo | SP

FEIRA

**REALIZE SEU PRÉ-CREDENCIAMENTO PELO SITE
ATÉ 12/4/2013 E AGILIZE SUA ENTRADA!
WWW.ISCBRASIL.COM.BR**

CONFERÊNCIA

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
TELEFONE: (11) 3060-4949
E-MAIL: ISC.INSCRICAO@REEDALCANTARA.COM.BR**

Apoio:



Apoio Oficial:



Organização e Promoção:



Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo acompanhados. O evento, exclusivo para profissionais do setor, é gratuito para aqueles que fizerem seu pré-credenciamento pelo site até 12/4/2013 ou apresentarem o convite no local. Dos demais, será cobrado o valor de R\$ 50,00 pela entrada, a ser adquirida no balcão de atendimento.



27ª Feira Internacional
da Indústria Elétrica,
Eletrônica, Energia
e Automação

RINO.COM

CURTA NOSSA
PÁGINA NO
FACEBOOK

**PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA.
REALIZE SEU PRÉ-CREDENCIAMENTO PELO SITE ATÉ 29/3/2013.*
É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO!**

**DE 1 A 5 DE ABRIL DE 2013
DAS 13H ÀS 21H - SEXTA, DAS 13H ÀS 20H
ANHEMBI • SÃO PAULO
www.fiee.com.br**

Evento
Simultâneo:



Apoio
Oficial:



Apoio:



Organização
e Promoção:



* Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo acompanhados. O evento, exclusivo para profissionais do setor, é gratuito para aqueles que fizeram seu pré-credenciamento pelo site até 29/3/2013 ou apresentarem o convite no local. Dos demais, será cobrado o valor de R\$ 50,00 pela entrada, a ser adquirida no balcão de atendimento.